



A volta dos Novos Baianos se aproxima

Cultura #15



Desocupação do Juvenal Lamartine virou ação judicial contra a FNF

Estado entra na justiça contra a Federação Norte-riograndense de Futebol após entidade não aceitar notificação extrajudicial para desocupar estádio. Esportes #13

NOVO WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#1979

Natal-RN

Domingo

14 / Fevereiro / 2016

Elias precisa ir à Tailândia para dar seu 1º passo

ARGEMIRO LIMA / NOVO



Elias, 9 meses, nasceu com uma doença que atinge três mil bebês por ano no Brasil: mielomeningocele. Trata-se de uma má-formação congênita na coluna vertebral. Para ter uma vida saudável, os pais, Newton e Denize, iniciaram uma campanha para poder viabilizar a viagem até a Tailândia, onde o garoto poderá receber um tratamento com células-tronco, algo que ainda não é possível no

Brasil. O NOVO entra nessa campanha - batizada de "Elias rumo ao primeiro passo" - e conta hoje essa história completa para ajudar a família, que é de Caiçara do Norte, cidade 150 quilômetros distante de Natal. Do hospital tailandês já há informações de que o caso da criança é tratável e foi apontada a possibilidade de que ele já consiga andar após seis sessões de tratamento. Cidades #10

RN tem prisão exclusiva, de onde os presos temem sair

Nova Parnamirim possui centro de detenção exclusivo para 80 estupradores e pedófilos, onde não há motins porque eles têm medo de serem transferidos para outras unidades. Cidades #9



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Os chamados "presos inseguros" mantêm o CDP em ordem e tem de ser mantidos separados de detentos comuns por segurança



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Euforia do turismo pode esconder perda de eventos porque Centro não é ampliado. #4



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Adolf Hitler não escreveu nada de novo. A tragédia foi ter encontrado eco na sociedade alemã. #5

Negociar smartphones usados virou bom negócio

Multiplicam-se os grupos onde smartphones usados podem ser vendidos e comprados. Os altos preços dos aparelhos novos, a crise econômica e a alta do dólar são alguns dos fatores que impulsionam esse comércio, inclusive em Natal. Exemplo dis-

so é o empresário e estudante de Relações Internacionais Moás Lemuel, 24, que criou um grupo de venda, troca e compra de celulares e acessórios com mais de 10 mil membros no Facebook há mais de dois anos. Ele não está só. Economia #7 e 8



FÁBIO CORTEZ / NOVO



Artigo

[Carlos Magno Araújo]

No carnaval, o brasileiro tira a fantasia que costuma usar durante o ano todo e se transforma em si mesmo. #4



Plural

[François Silvestre]

Não venceremos qualquer epidemia se for microcefalia a ciência aplicada do tempo atual. #5



Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Revista Bzzz.

Militares vão às ruas contra mosquito

Natal, Areia Branca, Parnamirim e Caicó participaram do 'Dia D' de combate nacional ao *Aedes aegypti*, causador da dengue

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Moradores de Natal, Areia Branca, Parnamirim e Caicó receberam ontem a visita de militares que realizaram trabalho de orientação e prevenção junto à população no "Dia D" de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika vírus e chikungunya. Em Natal, o lançamento da ação ocorreu no ginásio Nélio Dias, na Zona Norte, com a presença de comandantes das Forças Armadas, Ministro do Desenvolvimento Econômico, Armando Monteiro, prefeito Carlos Eduardo, governador Robinson Faria, auxiliares dos governos, representantes de entidades e líderes comunitários.

Os militares entregaram panfletos e, junto com os agentes de saúde, conversaram com a população sobre a importância de não manter criadouros do mosquito em suas casas. Foram aplicados larvicidas em depósitos de água nas residências, como caixas



// Ministro Armando Monteiro participou de ação em Natal

de água quando necessário. A ação, no entanto, deu prioridade ao diálogo e informações à população. O ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, disse que as organizações de saúde estão otimistas quanto à brevidade da descoberta de uma vacina contra o zika vírus, mas que, por enquanto, é preciso que a população colabore junto às autoridades. "Enquanto isso, precisamos nos mobilizar para vencer o mosquito e para tanto todas as forças sociais precisam estar

engajadas", declarou.

A presidente Dilma Rousseff enviou representantes do governo a todos os estados da federação para participarem das ações que ocorreram simultaneamente em todo o país. Ela participou das atividades no Rio de Janeiro e pediu que a população abraze a porta de suas residências e recebesse os militares.

O governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, destacou que o estado, por meio da Secretaria de Saúde e da Coordenadoria da De-

fesa Civil, não está medindo esforços para combater o problema. "O 'Dia D' é a convocação do sentimento de parceria e cumplicidade. Vamos juntos vencer essa batalha", discursou. Robinson convidou a população a denunciar possíveis locais onde o mosquito esteja se desenvolvendo através do aplicativo "aedesnamirarn" para celulares e dispositivos móveis, pelo qual é possível enviar imagens desses locais para que as autoridades tomem providências.

A ação militar contra a dengue terá prosseguimento na próxima semana. Estão agendadas, entre a segunda e quinta-feira, ações de combate ao mosquito com mais de 50 mil homens e mulheres das Forças Armadas em todo o país. Eles vão contar com a colaboração da população para entrar nas casas, eliminar focos do mosquito e aplicar produtos químicos para inibir sua reprodução. Entre o dia 19 próximo (sexta-feira) e 4 de março, as ações serão nas escolas, em uma parceria entre os ministérios da Defesa e da Educação para atrair alunos para a campanha.

Curtas

Dilma promete a Lula defesa moderada

A presidente Dilma Rousseff acertou com o ex-presidente Lula um roteiro para tentar afastar a crise do Planalto, com o aprofundamento das investigações da Operação Lava Jato. A ideia é mostrar que o governo não está parado e cuida dos "reais" problemas do país, como o combate ao zika vírus, enquanto há uma "luta política" em curso e "ilacões" que se transformam em denúncias. A estratégia para enfrentar o agravamento da crise foi discutida sexta-feira (12) em reunião

entre os dois, num hotel de SP. Dilma vai defender o ex-presidente das suspeitas contra ele, mas de forma moderada, sem entrar no mérito da Lava Jato. As reações mais enfáticas ficarão a cargo do PT.

Fab fecha 692 aeródromos e helipontos no País

O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), da Força Aérea Brasileira (FAB), vai fechar temporariamente 692 aeródromos e helipontos privados hoje que não submeteram seus planos de proteção à aprovação do órgão.

O SINDICATO DOS BOMBEIROS CIVIS, SOCORRISTAS, BRIGADISTAS E SALVA-VIDAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SINDBOC/RN EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

O presidente do Sindicato dos Bombeiros Civis, Socorristas, Brigadistas e Salvavidas do Estado do Rio Grande do Norte - SINDBOC/RN no uso de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 51º do Estatuto Social da entidade supracitada, convoca as eleições para renovação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, a serem realizadas no dia 21 de março de 2016, com início às 8h00min e término às 18h00min, tendo como locais de votação os seguintes: **Urna nº 01 - Fixa** - Na sede da CTB/RN - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil no RN, situada na Av. Rio Branco, 829 - centro - sala 207 - Natal/RN; **Urna nº 02 - Itinerante** - nas empresas Norte Shopping, OI Alecrim, OI Prudente de Moraes. O prazo para registro de chapas é de 05 (cinco) dias a contar da data da publicação deste edital. O Horário de funcionamento da secretaria será das 08h30min às 11h30min e de 14h00min às 17h00min. O prazo para impugnações será de 05 (cinco) dias a contar da data de publicação das chapas inscritas. Caso não seja atingido o quórum, será realizada nova eleição de acordo com o art. 80 e seus parágrafos, no mesmo horário e locais do primeiro escrutínio.

Natal/RN, 14 de fevereiro de 2016

João Paulo da Silveira Rebouças - Presidente do SINDBOC-RN.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Carta Sindical de 30.09.1987 RCPJ Livro A-Nº 139, as fls 285/331, sob o nº de ordem 9202 | CNPJ 09428376/0001-76 | CÓDIGO SINDICAL: 000.000.26626315-1
Rua Ângelo Varela, 1485 Tirol - Natal/RN. CEP: 59.010-015

EDITAL DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL ANO 2016

O Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Rio Grande do Norte (SINDERN), representante dos Enfermeiros da rede Estadual, Municipal, Federal e Hospitais da Rede Filantrópica e Particular, Clínicas e demais Estabelecimentos de saúde pertencentes aos municípios do Estado do Rio Grande do Norte INSCRITO SOB O CNPJ 09428376/0001-76, conforme artigo 578 da CLT COMUNICA a todos os Estabelecimentos da rede Estadual, Municipal, Federal e Hospitais da Rede Filantrópica e Particular, Clínicas e demais Estabelecimentos de saúde pertencentes aos municípios do Estado do Rio Grande do Norte e aos Enfermeiros que trabalham em Estabelecimentos da rede Estadual, Municipal, Federal e Hospitais da Rede Filantrópica e Particular, Clínicas e demais Estabelecimentos de saúde pertencentes aos municípios do Estado do Rio Grande do Norte que no mês de MARÇO DE 2016 deverão descontar dos salários brutos de seus empregados a quantia correspondente a UM DIA DE REMUNERAÇÃO, ou seja, 1/30 (um trinta avos), a título de Contribuição Sindical CONFORME DETERMINA O ARTIGO 582 E SEUS PARÁGRAFOS DA CLT. Os valores deverão ser descontados e deverá ser depositado na CEF-CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - através de suas Agências, no Estado do Rio Grande do Norte no decorrer do mês de ABRIL, do corrente ano. Alertamos que seja observado que as Guias de recolhimento expedidas a favor do SINDERN, devem constar OBRIGATORIAMENTE O CÓDIGO SINDICAL DO SINDERN:000.000.26626315-1, sob as penas previstas no artigo 600 da CLT. Maiores informações poderão ser solicitadas a esta Entidade situada à Rua Ângelo Varela, número 1485, Tirol Natal- RN, CEP 59010-015, telefone (84)2020-4358 e email: sindernenfermeiros@yahoo.com.br Luciano Gomes Cavalcanti - Presidente do SINDERN.

NATAL 11 DE FEVEREIRO DE 2016

1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Macaíba - Estado do Rio Grande do Norte. Hilton Sales Chaves. Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Macaíba - Estado do Rio Grande do Norte. Faz Saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que perante esta Serventia situada na rua Dr. Francisco da Cruz nº 142 - centro, que foi prenotado nesta Serventia, requerimento formulado pela credora fiduciária Brazilian Securities Companhia de Securitização, com sede em São Paulo/SP, na Av. Paulista, nº 1.374, no 15º Andar, inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.767.538/0001-14, objetivando a intimação do devedor fiduciário José Elias Perez Monteiro, residente em Macaíba/RN, na BR 304, L. 35, Qd 9 - Cond. Lagoa do Mato, Pq. Das Exposições, inscrito no CPF/MF sob nº 131.272.248-77. Por não ter sido encontrado, conforme detalhado em certidão expedida por este Serviço Registral, e ante a previsão legal contida no § 4º do Artigo 26 da Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997, fica o representante legal da devedora fiduciária, contrato firmado por escritura pública de compra e venda com alienação fiduciária com garantia em 18 de janeiro de 2011, do 1º Ofício de Registro de Imóveis da comarca de Macaíba/RN (L. nº 221, fls. 013/019), objeto dos seguintes registros: R.2/11960, todos desta Serventia, cujo valor posicionado em 17 de Dezembro de 2015 importava em R\$ 24.074,69 (vinte e quatro mil, setecenta e quatro reais e sessenta e nove centavos), valor esse que será atualizado monetariamente e acrescido dos juros convencionais, penalidades e demais encargos contratuais e legais, inclusive tributos, além das despesas de cobrança e intimação (art. 26, § 1º, Lei 9.514/97). Fica desde já esclarecido que no dia imediatamente posterior ao da última publicação do presente edital, o devedor fiduciário será considerado como intimado e terá o prazo de quinze dias para realizar o pagamento do valor total do débito, sob pena de, não o fazendo, ser consolidada a propriedade dos imóveis em nome da credora fiduciária Brazilian Securities Companhia de Securitização, Macaíba/RN, 17 de Dezembro de 2015.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Condutores de Ambulâncias do Rio Grande do Norte - SINDCONAM/RN, por seu presidente, convoca todos seus associados quites com as obrigações sociais para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 17 de fevereiro de 2016 às 08h00m em primeira convocação, ou às 09h00m em segunda convocação, no auditório do SINDSAÚDE/RN situado na Av. Rio Branco, 874, Cidade Alta - Natal/RN onde será deliberada a seguinte Ordem do dia: a) Prestação de Contas da entidade. Parnamirim/RN, 14 de fevereiro de 2016.

Wanderson Pires de Souza
Presidente do SINDCONAM-RN

Comunicação.
Arma poderosa contra o mosquito.

Sandro Gomes
Designer Gráfico
do NOVO

O *Aedes aegypti* não tem whats nem redes sociais. Também não acessa a internet, não quer nada com jornal ou rádio nem assiste TV. Com informação e muita ação, poderemos acabar com essa epidemia antes que ele fique sabendo dessa campanha.

Minha dica para combater o *Aedes Egpty* é tomar cuidado com qualquer recipiente que possa acumular água. Seja uma piscina abandonada, ou até uma tampa de refrigerante na rua podem ser potenciais criadouros do mosquito, se você já faz sua parte convoque a vizinhança e conscientize-os também, pois Dengue, Zika ou Chikungunya são ameaças para todos.

Apoio

NOVO
Pra você, do seu jeito

fazpro

Iniciativa
Sindicato das
Empresas de Comunicação
do Rio Grande do Norte
A VOZ DA SOCIEDADE

Maioria acha que eleições não atrapalham trabalhos na ALRN

Deputados estaduais falam das expectativas da Assembleia Legislativa com relação ao governo e opinam sobre o desempenho dos parlamentares neste ano de escolhas dos novos prefeitos

Igor Jácome
Do NOVO

Crise econômica, segurança, seca e especialmente eleições são os temas que mais preocupam os deputados estaduais do Rio Grande do Norte em 2016. O NOVO ouviu parlamentares nas primeiras sessões realizadas após a abertura do ano legislativo, dia 2, e os questionou a respeito das perspectivas para o Estado e para a Assembleia Legislativa (ALRN).

Para a maioria deles, o futuro ainda é nebuloso quando o as-

sunto são as contas do estado, o pagamento de servidores e as soluções que podem ser tomadas. Outra questão feita aos deputados foi sobre as eleições municipais. A grande maioria afirmou que a maratona de viagens ao interior para garantir apoio às suas bases eleitorais não atrapalhará em nada os trabalhos na Assembleia no segundo semestre. Mas para José Adécio (DEM), há 33 anos no Legislativo, "quem fala que não atrapalha está falando com a verdade". Abaixo, confira o que cada um disse:



Ezequiel Ferreira

Presidente da ALRN (PMDB)

"Nós tivemos uma inflação em torno de 11% que naturalmente trouxe uma recessão. Nós tivemos um corte no Orçamento Geral da União de mais de R\$ 70 bilhões e isso teve um reflexo para o estado e os municípios. E nós temos, evidentemente, o estado arrecadando menos. As grandes receitas do estado do Rio Grande do Norte, todo mundo sabe, são o Fundo de Participação do Estado (que está em queda), os royalties, que também estão em queda e o ICMS, que também está em queda por conta da recessão. Portanto, o desafio que nós temos que enfrentar é fazer com que, com menos, a gente possa fazer mais. Acredito que a Assembleia Legislativa vai estar junta, porque, apesar de termos aqui cores partidárias diferentes e deputados com ideologias diferentes, na hora que o assunto é o benefício do Rio Grande do Norte, todos se unem"



José Adécio (DEM)

"A expectativa para 2016 é positiva, de quem já está há 33 anos aqui. Que vai ser um ano difícil, se eu dissesse o contrário era atropelar a razão e o bom senso. Acho eu que o país vive a maior crise econômica, política, social e ética de sua história. Eu lhe digo, alicerçado em 40 anos de vida pública, que se você me perguntar o que pode acontecer amanhã, não me sinto seguro em lhe dizer."

Eleições - "Com certeza atrapalha. Nunca deixou de atrapalhar. Porque ela (a Assembleia) nunca vai ter a mesma constância, distribuição de projetos, de requerimento, de aprovação. O deputado não vai se ocupar só os 45 dias (de campanha) que a lei permite. Vai se ocupar a partir de agora. Quem disser o contrário não está falando a verdade. Mas acredito pela experiência que tenho que, com o bom trabalho de Ezequiel (Ferreira de Souza), será encontrado um caminho comum. Geralmente nessas situações se acumula processos, se reúne a liderança e se vota".



Fernando Mineiro (PT)

"A gente vai trabalhar da maneira que é essa Assembleia: com suas contribuições, suas divergências, debates calorosos como sempre foi, mas também se posicionando ao lado das decisões que a Assembléia, ou a maioria, julgue contribuir para o estado".

Eleições - "É um ano que certamente terá mais disputa política. A gente não pode desconhecer que num ano eleitoral os embates têm colorações a mais, das disputas. Mas é isso mesmo. A democracia é assim. Nós vamos responder às demandas administrativas, às carências e os desafios com a disputa eleitoral. E é bom que seja assim".



Jacó Jacome (PMN)

"Eu espero que seja um ano melhor para o Rio Grande do Norte. Acredito que em termos de chuva nós vamos melhorar e pode ser que melhore a questão da seca no estado. Creio que o governo vai se esforçar para pagar o funcionalismo em dia. A questão da Segurança Pública é algo que estou temendo, piora, porque vem Olimpíada, vem uma série de eventos, a campanha política, e pode ser que os órgãos de segurança não dêem conta da demanda. Mas do ponto de vista legislativo, acredito que a Assembleia vai continuar sendo atuante, vai debater os temas do RN, atenta às demandas".

Eleições - "Quando eu era vereador, não atrapalhou a produção legislativa na Câmara. Espero que aqui, como deputado, também não atrapalhe".



Kelps Lima (SDD)

"A minha avaliação é que mesmo após um ano de mandato o governador ainda não está compreendendo o tamanho do problema que vive a máquina pública potiguar. Há um problema estrutural básico, muito forte. E você não consegue dar resultado na ponta se você não mudar os problemas no meio. Por maior que seja o esforço e a boa vontade da grande maioria dos secretários, a grande maioria não vai conseguir entregar resultado enquanto não houver uma fortíssima reestruturação interna. Eu acho que vai ser um ano muito difícil.

Eleições - "Espero que não atrapalhe o governo como sinto que já vem atrapalhando. É inconcebível a prefeitura de Natal não ter nenhuma parceria forte com o governo nas áreas de segurança, transporte e saúde. E a gente sente que essa limitação se dá diante do acirramento do debate eleitoral".



Álvaro Dias (PMDB)

"Acho que os trabalhos na Assembleia deverão prosseguir normalmente, apesar da crise que está instalada no nosso país. Haverá fiscalização do governo pela oposição e os deputados do governo, claro, darão sustentação e apoio. Acho que o governo vai ter dificuldade, mas minha grande preocupação é que ele continue honrando e fazendo o pagamento do funcionalismo em dia. Acho que se isso acontecer o governo já estará dando uma resposta positiva à crise. Espero que ele busque e encontre alternativas para obter recursos e conseguir fazer investimentos no Rio Grande do Norte".

Eleições - "O período eleitoral, que por sinal esse ano vai ser bastante reduzido (45 dias), não deverá afetar de forma nenhuma o andamento dos trabalhos, porque nós já tínhamos a forma de proceder e agora, já que foi reduzido, muito mais ainda deveremos agir dentro da normalidade".



Dison Lisboa (PSD)

"Eu coloco como um desafio muito grande a questão da segurança pública. O governador já disse que se sente desafiado, o governo está desafiado e a sociedade precisa dessa resposta. A gente acredita que, com essas mudanças que ocorreram (nos comandos das polícias e bombeiros), o estado vai dar essa resposta".

Eleições - "As eleições são municipais e os deputados já estão acostumados com isso. Naturalmente a gente vai ter que se dedicar às nossas bases, aos nossos municípios que nos apóiam, aos nossos candidatos, mas isso não vai atrapalhar o trabalho. Todo mundo aqui tem muita consciência".



Hermano Morais (PMDB)

"A crise exige do governo mais criatividade, mais ação, mais objetividade. Nós esperamos, diante da mensagem otimista proferida aqui pelo governador, que ele possa melhorar o desempenho, favorecendo a população do estado, principalmente em serviços essenciais (segurança, saúde e educação), mas também buscando caminhos para desenvolver o estado e reverter um quadro preocupante que é o índice de desemprego. Também há um alento com relação às chuvas, nesse início de ano. Esperamos que continue assim para melhorar a situação do interior".

Eleições - "Todos os deputados têm seus compromissos na capital e no interior do estado. Eu, por exemplo, fui votado em 156 municípios e vou ter que ir a todos eles. Tenho o hábito de, assim como meus colegas, percorrer as cidades. E é claro que isso vai ser intensificado. Mas acredito que é possível conciliar".



Márcia Maia (PSB)

"A perspectiva para 2016 é de que seja um ano produtivo, um ano de muito trabalho, em que a sociedade possa participar ativamente do nosso mandato e acompanhar o trabalho legislativo - é importante acompanhar, participar, saber como seu parlamentar está se comportando, o que ele está produzindo. A expectativa é de que seja um ano tão produtivo como no ano passado, onde estivemos à frente da Comissão de Constituição e Justiça e participamos de várias outras comissões temáticas e técnicas da casa. Vamos cobrar também, na prática, os compromissos assumidos pelo governador".

Eleições - "Eu espero que não atrapalhe. Eu, pelo menos, em todas as eleições, sempre estive presente, sempre participei ativamente. Não fui ausente em nenhum momento e espero que os parlamentares também não fiquem ausentes".



José Dias (PSD)

"Eu apenas rezo. Porque eu acho que as perspectivas são muito indefinidas. O problema é que todas as condições são negativas. Temos uma crise econômica violenta no país. E temos uma crise política que é maior ainda. Na minha visão essa situação é muito difícil e se abate de forma total sobre os estados. O Rio Grande do Norte é um estado pequeno e pobre. Não comungo da ideia de que nós vamos ser uma ilha de prosperidade, de tranquilidade e desenvolvimento, num país que está numa crise".

Eleições - "A Assembleia sempre conviveu com as eleições. Mesmo nas eleições em que nós somos candidatos, funciona. Acredito que não vai atrapalhar, até porque não há uma pauta tão trabalhosa que não se possa levar conjuntamente".

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Cultura e corrupção

Nunca antes na história desse país a corrupção esteve tão evidente. Em grande parte, isso deve aos mecanismos para revelá-la. Os instrumentos de investigação avançaram e as tecnologias que possibilitam divulgar isso também. Há toda uma rede de informações que qualquer um com o mínimo de tempo e interesse pode averiguar e obter dados para – em seguida – mostrar se há algo errado ou suspeito nas formas como os poderes se organizam. O que afinal é muito salutar para a sociedade como um todo.

A operação Lava Jato, sem dúvida, é o astro maior dessa verdadeira cruzada contra a corrupção. E ela ilumina posturas que devem marcar para o futuro a forma como o País se posiciona diante de roubalheiras assim. Os políticos e empresários do futuro certamente saberão que esquemas do tipo – a partir de agora – poderão acabar sendo varridos como o de agora. Esse temor – quem sabe – impeça novos casos do tipo. Mas a corrupção – essa verdadeira cultura nacional – não é apenas isso. Antes nosso problema com corrupção fosse apenas esse tipo de caso. Não o é. É pior.

No Brasil é costumaz encontrar casos nos quais os cidadãos cobram o fim da corrupção, mas participam de algo do tipo. Esse comportamento reflete que falta ao brasileiro uma certeza acerca do que significa honestidade. Isto é: para o brasileiro – em geral – é muito fácil criticar a corrupção da porta para fora ou – dito de outra forma – é fácil para o brasileiro atuar como uma pessoa honesta. Mas é difícil sê-lo realmente.

O triste dessa forma de comportamento – e o tempo vem mostrando isso – cresce a cada dia a quantidade de tristes exemplos de pessoas que deveriam ser a linha de frente no combate à corrupção, mas que ao invés disso estão na primeira fila da bola, da propina, do toco ou de algo semelhante. E também cresce a cada dia – essa é a impressão que as ruas dão – a quantidade de pessoas que querem mesmo é participar de algum esquema porque sabem que todos os que estão em melhor situação financeira participam de algo assim. Algo como que um sintoma da crise? Talvez.

A sociedade possui determinados atores mais representativos que outros, isso não há dúvida. São pessoas que desempenham determinadas funções sociais – como policiais, médicos, advogados e jornalistas – que servem de exemplo para o restante da sociedade e têm como prumo algo que costuma se chamar de ética. Quando muitos desses não agem dentro desse terreno, que não é fácil de definir as fronteiras e cujos limites só estão mapeados na cabeça de cada um fica difícil para o resto da sociedade discernir o que é certo e o que é errado. Uma sociedade assim corre o risco de ver invertidos todos os seus valores e começar a professar a corrupção como virtude. Muito mais mortal que o mosquito é o trabalho de formiguinha feito por cada um que desiste de ser honesto.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Agora sim, 2016

É sempre repetitivo, mas não deixa de ser impressionante notar, ano a ano, como o período de carnaval é um espaço de tempo à parte, numa dimensão sempre diferente – não necessariamente superior – e distante do que se possa considerar mundo real. É o tempo de extravasar – e pronto.

Durante quase uma semana, o noticiário, bom ou ruim, dá trégua, o trabalho, bom ou ruim, dá trégua, a vida comum, boa ou ruim, dá trégua. Acima de tudo, o brasileiro dá trégua, de tudo – inclusive de si mesmo.

Dentro de uma semana, tudo é permitido. O carnaval é mesmo esse período mágico em que tudo para, como se nada estivesse acontecendo, de bom ou ruim. É nossa Disneylândia ética cuja regra principal é esquecer os problemas. Mais do que isso, o que vale é tripudiar das dificuldades, ainda que nos afetem. Por isso, as fantasias de mosquito da dengue, de Lula, de Dilma, de Cerveró, de críticas à política, à economia.

Não existe crise durante o carnaval. Ninguém reclama do preço da cerveja ou da água, muito menos do combustível. Ninguém percebe se tem mosquito ou não, se tem sintomas de alguma doença ou não, se a inflação chegou de vez, ou não, ou se a Lava Jato está indo em frente ou não. É trégua de tudo – e pronto.

O mágico de tudo isso é que todos os malucos, ou não, voltam ao normal depois do carnaval. E daí se revoltam com todos os problemas, maldizem as dificuldades, reclamam dos preços, do vizinho e até do danado do mosquito que nem percebiam.

É como se acordassem de um sonho do qual não quisessem despertar nunca mais. Sonho no qual prevalece a alegria. Depois, tudo acaba e, misteriosamente, a vida volta ao normal.

É sempre assim, mas não deixa de ser curioso. Acaba a festa, todo mundo troca a roupa e passa a exercer o outro papel, o de zanzina, para muitos, o de pessimista, o de otimista. Cada um no seu. Alguém disse que o carnaval é o período em que o brasileiro tira a fantasia que costuma usar durante o ano todo e se transforma em si mesmo. É por aí, sim.

Mas não deixa de ser espantoso o hiato de festa extrema no meio de um cenário de dificuldades. Sim, porque o que se ouve é que 2016 será um ano pior do que 2015. Que a inflação será maior que a política, assim como a economia, vai desandar.

Deu-se, no entanto, pausa a isso tudo para instalar a brincadeira. Agora, sim, o ano começa. Agora, sim, chegam as contas para pagar. Agora sim, tem mosquito, zica, dengue e problemas. Esse carnaval já foi. É esperar o próximo.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

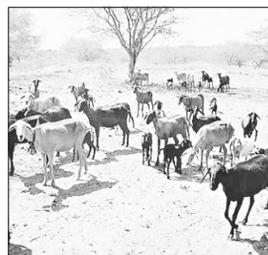
De cabras e cabritos

Existe um velho ditado norte-rio-grandense – “quando mais cabra, mais cabrito” – que parece determinar o encaminhamento da eleição para Prefeito de Natal que vai acontecer dentro de mais nove meses – prazo de uma gestação.

A quem interessa a multiplicidade de candidaturas? Resposta: - A todos os grupos políticos, menos o do prefeito Carlos Eduardo, apontado nas diversas pesquisas realizadas até aqui como franco favorito no pleito. Tanto que a primeira análise tem como primeiro foco a expectativa de haver ou não o segundo turno. Significa dizer que os analistas reconhecem que Carlos Eduardo tem caixa para liquidar a fatura logo no primeiro turno. Com a multiplicação de candidaturas se imagina que a eleição possa ficar para ser decidida na segunda volta. Há quem diga que esta é a posição do governador Robinson Faria, o primeiro a falar na eleição de Prefeito de Natal, justo no dia que foi aponta-

do Governador eleito. Robinson declarou que seu candidato seria o deputado Fernando Mineiro que vem sofrendo um processo de corrosão em razão do noticiário de escândalos que vem atingindo o seu partido, o PT, aquele que se apresentava diferente de todos os outros e paladino contra a corrupção.

Mas existem muitos outros interesses em jogo. Quem se der ao trabalho de examinar os resultados da última eleição em Natal vai comprovar que três candidatos derrotados na eleição de Prefeito terminaram sendo os mais votados para deputado. É o caso de Rogério Marinho, Hermano Moraes e do próprio Fernando Mineiro (os três colocados novamente como candidatos ao Palácio Felipe Câmara). Além deles, outros políticos podem entrar na disputa de 2016 de olho na eleição proporcional de 2018. A eleição municipal além de visibilidade pode permitir a conquista de novos aliados com resposta imediata. E, em



alguns casos, fechar a porta para futuros concorrentes.

Sem falar na possibilidade do aparecimento de novos nomes. Pode ser o caso do empresário Augusto Maranhão, que foi um dos patrocinadores da candidatura “de protesto” do sargento Miguel Mosso-ró que alcançou cerca de 20% dos votos apurados, sendo mais votado na oportunidade do que dois detentores de mandato federal, um deles, a deputado Fátima Bezerra, que se recuperou eleitoralmente e hoje exerce o mandato de Senadora. Pode ter sido o caso da empresária Wilma Wanderley (Tv União), que depois de convocar a imprensa para anunciar a sua candidatura,

retirou o nome da disputa. Augusto Maranhão já colocou sua candidatura na propaganda política, empunhando uma vassoura, sem nenhuma relação com o presidente Jânio Quadros, que havia sido o primeiro a usar esse símbolo apresentado como arma de combate à corrupção.

Noves fora Fernando Mineiro, existe o bloco dos candidatos de esquerda, que contará com o vereador George Câmara (PCdoB) e o professor Robério Paulino, com um velho discurso para convencer o eleitor de que é o novo; havendo dúvida sobre a vereadora Amanda Gurgel. Há, ainda, o bloco dos nanicos, formado por alguns donos de partidos que assumem candidatura na tentativa de fugir do anonimato, mas, existem comentários de poderem conseguir algum negócio pela venda do combate a algum concorrente melhor colocado. Como se vê, razões não faltam para a multiplicidade de candidaturas. E quanto mais cabra, mais cabritos.

Depois da euforia

A euforia que está sendo vivida pelo setor turístico do RN pode estar escondendo algumas perdas significativas que estão sendo consumadas esses dias, na área de captação de eventos, porque o Estado não disponibilizou R\$ 6 milhões para liberar R\$ 45 milhões para ampliação do Centro de Convenções de Natal, além de R\$ 30 milhões do Ministério do Turismo.

Perdas conhecidas

Por não ter ampliado o Centro de Convenções de Natal, o RN está perdendo agora três grandes congressos médicos programados para Outubro e Novembro de 2017: 1 - Congresso Brasileiro de Pediatria (7 mil participantes); 2 - Congresso Brasileiro de Gastroenterologia (4 mil participantes); e 3 - Congresso Brasileiro de Angiologia (4 mil participantes).

Natal na guerra

A Prefeitura de Natal também entra na guerra contra a Zika. Nesta segunda-feira, o prefeito Carlos Eduardo realiza uma reunião do seu secretariado,



“Esperamos que a Assembléia não aprove esse projeto que foi concebido de forma camuflada”

DO SINDICALISTA SANTINO ARRUDA QUE DISPENSA O PAGAMENTO DOS R\$ 650 MILHÕES QUE O ESTADO SACOU DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO

às 10 h, no Parque da Cidade. Combatendo o mosquito nos próprios do município já será uma grande ajuda.

Abra a janela



A abertura da “janela” que libera detentores de mandato a mudarem de partido sem o risco de punição pela Justiça Eleitoral, na quinta-feira, vai provocar uma correria de políticos de diferentes matizes. Pelo menos oito Deputados Estaduais estão comprometidos com o Presidente Ezequiel Ferreira para formarem uma nova legenda. Falta só definir o rótulo do Partido da Assembléia.

Dia Internacional

A Casa Durval Paiva continua priorizando a campanha

do diagnóstico precoce, mas garante todo o apoio para a programação do Dia Internacional de Luta contra o Câncer na Infância, que se realiza nesta segunda-feira.

Negócio melou

A compra do hotel Pestana, de Natal, pelo empresário Guilherme Paullus, fundador da CVC, melou. Com os livros da contabilidade abertos ficou demonstrada a inviabilidade do negócio. Mas Paullus não desistiu de ter um hotel em Natal para chamar de seu. Ele está conversando com os donos de dois hotéis localizados em Ponta Negra.

Cotação alta

O metro quadrado de um terreno de praia, em Pirangi, alcançou em janeiro, a casa dos R\$ 6.700,00 (preço do metro quadrado de um apartamento de luxo em Natal). O terreno foi comprado pela apresentadora

Patrícia Abravanel, do SBT, casada com o deputado Fábio Faria, que havia alugado uma casa vizinha, no mês de janeiro, por R\$ 40.000,00, por vinte dias. Valor total do terreno: R\$ 2.1 milhões.

Reduzir despesas

A Justiça Federal do RN estabeleceu algumas mudanças na sua rotina, num esforço para reduzir os seus custos em R\$ 3.5 milhões no exercício deste ano. Uma delas será a “Terça-feira Verde”, que começa dia 16. Nesse dia os aparelhos de ar condicionado serão desligados e a iluminação reduzida.

Caça fantasmas



O novo Portal da Transparência do Poder Legislativo estimula a criação de um novo esporte: caça fantasmas. Fora alguns segmentos profissionais maciçamente contemplados, a colocação de sobrenomes famosos revela figuras que nunca foram vistas nos domínios da Assembléia. E com a informação dos salários.

ZUM ZUM ZUM

- O Aniversário do PT transcorreu na Quarta-feira de Cinzas, 36 anos. Comemoração dia 27.
- No Brasil, comemora-se neste domingo o Dia Internacional do Amor.
- Quarta-feira Robinson viaja para a Colômbia. Retoma a rota de

- Micarla de Souza para melhorar a segurança.
- Os americanos comemoram neste domingo o Valentine’s Day – dia dos namorados de lá.
- Sem nunca ter funcionado, a Central de Agricultura começa a ser reformada nesta segunda-feira.

- A vice Macia Nobre (DEM) assume, nesta segunda, a Prefeitura de Florânia com a renúncia do prefeito Júnior de Janúncio.
- O Judiciário do RN inicia, nesta segunda-feira o seu Censo Cadastral Previdenciário.
- Publicado Decreto que

- regulamenta as inscrições na Dívida Ativa do Estado.
- A Prefeitura de Natal divulga, nesta segunda-feira, o Plano de Mobilidade Urbana.
- Taxa de juros do cheque especial num grande bando brasileiro: 12.79% - AO MÊS!

CHB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Viajar é trocar a roupa da alma."
Mario Quintana



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Carta de Miami - IV

Por aqui, Senhor Redator, entre estas baías e lagunas de Miami, ainda não se sabe qual a reação dos americanos ao livro de Adolf Hitler. Alguns jornalistas brasileiros, como Luiz Fernando Emediato e Ricardo Lísias, temem que não só no Brasil, como em qualquer parte, a julgar pelos efeitos sentidos na própria Alemanha, um forte processo de espetacularização acabe por transformar as ideias do fúhrer num best-seller, setenta anos depois de sua morte, na Berlim de 1945, invadida pelas tropas soviéticas.

Hitler escreve o livro na prisão, entre 1923 e 1925, acusado de ativismo no Putsch de Munique, a tentativa fracassada de tomada de poder do governo da Baviera. Em 1925 sai o primeiro volume, e o segundo em 1926. Oito anos depois, em 1934, 'Minha Luta' é traduzido e publicado no Brasil, edição da Globo, de Porto Alegre. Em 1945, com a queda de Berlim invadida pelas tropas russas, Hitler casa com Eva Braun. Quarenta minutos depois se tanto, os dois se suicidam tomando cápsulas de cianureto.



Não é comum, Senhor Redator, a história editorial do livro de Hitler nos prelos brasileiros. Se a edição Globo não causou espanto, afinal Hitler estava vivo e ainda a 15 anos de distância do início da II Guerra, em 1945, as suas idéias já estavam ali, no Minha Luta, livro que na verdade é um manifesto. A edição Globo esgotou ainda nos anos trinta e em 2001 a editora Centauro lança a nova edição para os brasileiros. É uma edição que acaba sendo contestada pelo governo alemão e retirada das livrarias.

A partir daí, o silêncio cobre o livro do fúhrer até o início deste 2016, nos setenta anos da sua morte, quando os direitos autorais caem em domínio público. A Baviera publica uma edição crítica e duas editoras brasileiras anunciam novas edições: Centauro e Geração Editorial, esta última acrescida de comentários e ilustrações. O absurdo acontece dia 29 de janeiro: um representante do Ministério Público, no Rio de Janeiro, move ação cautelar e claramente de censura contra a publicação do livro.

Pior: o Tribunal de Justiça, no Rio, acatou o ato de censura contra o livro e proibiu sua venda, impondo multa de R\$ 5 mil reais por cada exemplar vendido, na medida em que significa transgressão. Em 1962, quando estava proibido por decisão legal, nem assim o livro deixou de circular na edição da Editora Mestre Jou, mesmo vetada por uma portaria do Ministério da Justiça, assim como a edição da editora Revisão, quando seu editor, Siegfried Ellwanger, foi acusado de revisionista do Holocausto.

Luiz Fernando Emediato, num artigo para a Folha de S. Paulo, não aceita a proibição. Para ele, 'o livro tem ideias abomináveis, mas proibí-lo é fugir de uma discussão que pode ajudar no combate ao extremismo'. O que nos resta, Senhor Redator, é esperar pela edição da Editora Geração: o texto de 'Minha Luta' ocupará 550 páginas e mais 450 dedicadas aos comentários críticos. Para Emediato, Hitler não escreveu nada de novo. A tragédia foi ter encontrado eco na sociedade alemã. Até amanhã.

Com colaboração de Everton Dantas

PALCO

FECHADO - O Departamento de Controle do Espaço Aéreo, vinculado à FAB, vai fechar 692 aeródromos e helipontos privados que não submeteram seus planos de proteção à aprovação do órgão.

ABUSO - A página "Meu Professor Abusador" recebeu em três dias mais de 600 relatos, a maioria de meninas, denunciando abusos que passaram em sala de aula. Em escolas públicas e particulares.

DEVOLVE - A Petrobras vai devolver prédios alugados nos últimos dez anos para reduzir custos. Dois imóveis no centro do Rio já foram entregues e a empresa planeja sair de outros o mais breve possível.

CENSO - Começa amanhã (15) o Censo Cadastral Previdenciário do Judiciário do RN, que envolve todos que estão na base de dados do Tribunal de Justiça e é uma determinação do Ministério da Previdência.

GÊNERO - Isabela, 5 anos, em Salvador, é a mais nova brasileira que conseguiu o direito de ser tratada como menina, mesmo tendo nascido do sexo masculino. A família apoia e a menina agora está em paz.

ABORTO - Um grupo de estudiosos de questões ligadas às mulheres prepara uma ação no Supremo Tribunal Federal para que elas tenham direito ao aborto em casos comprovados de fetos com microcefalia.

LASCOU - O Zika vírus - segundo especialistas norte-americanos - pode se hospedar em partes do corpo humano que são protegidas da atuação do sistema imunológico, o que torna mais difícil o combate.

IPHONE - Começam a surgir rumores de que a Apple lançará novos modelos de iPhone e iPad em 15 de março, e quer começar as vendas dos dispositivos na mesma semana. 5se, é o nome do smartphone.

TV - Pesquisa do Instituto Reuters aponta que o vídeo pela internet começa a afetar a TV no mundo. A TV paga caiu de 100 milhões de domicílios para 97 milhões. O vídeo cresceu para 50 milhões.

COSAC - Charles Cosac, da finada Cosac Naif, assina agora acordo com a Sesi SP (5 Jabutis em 2015) e Senai SP, editoras sem fins lucrativos para conseguir preservar mais títulos da admirada editora.

REVOADA - Quinta-feira da semana que vem não se admire se vir passar uma revoadada de políticos migrando de partidos. É a janela partidária, que se abre para permitir que essas aves voem para onde lhe agradar.

JOGADA - Em 30 de abril de 1946, logo após assumir a Presidência da República, o general Eurico Gaspar Dutra ordenou o fim dos jogos de azar. Agora, quase 70 anos após, a jogatina está prestes a retornar.

CAMARIM

Π-CORRUPÇÃO

Feio demais o caso envolvendo o mega-craque Neymar e seu pai, suspeitos de sonegação de parte dos valores, manobra providenciada por meio de criação de empresa que não possui funcionários.

Π-IMAGEM

Já há mesmo quem considere que esse episódio, que não tem dia nem hora para terminar, deve afetar o craque e reduzir o valor que lhe cabe em contratos de uso de imagem, muito lucrativos.

Π-EXEMPLO

Afinal, por mais que tente aparentar ser o bom moço que deve ser, não deixa de ser corrupção também o que ele e o pai estão fazendo, como que se por ser craque pudesse driblar o fisco.

Π-MORTAIS

Cada dia cresce mais os que não se achando mortais comuns consideram ter direito de deixar de cumprir com seus deveres. Numa sociedade assim, não há cristão que suporte ser honesto. É justo.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VENTURA ZUCCHATO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Segurança no Carnaval

Parabéns ao governador e toda sua equipe. Participei de três eventos, de 5ª a sábado, não houve nenhuma ocorrência, a polícia está de parabéns, dando total segurança à população, tive a oportunidade de parabenizá-los pessoalmente no sábado de carnaval na praça de eventos em Ponta Negra, pela forma tranquila como transcorreu o evento carnavalesco, na mais absoluta ordem. Parabéns a toda corporação envolvida no evento.

João Cabral
Via Facebook

Bancada potiguar

Precisamos acabar com essas oligarquias, ou tudo ficará na mesma, o povo se lascando pagando impostos para sustentar essa cambada de pilantras.

Jose Wilson Rebouças Freire
Via Facebook

Henrique Arruda

Estamos todos, caro Henrique Arruda, sentindo falta de suas matérias, criativas e contundentes. Fique bom e volte logo, amigo!

Daliana Cascudo
Via Facebook

ABC

É, gente, o meu ABC precisa de tudo. Jogadores, técnico e um presidente que saiba contratar. Entregar camisas a um time de juniores é uma coisa. Treinar uma equipe profissional é outra.

Antonio Renato
Via Facebook

Hotel Reis Magos

Sinceramente, eu quero entender o que representa pra grande população da cidade, hoje, o que esse hotel foi. Ali poderia ser um complexo muito melhor aproveitado. Um hotel que tinha uma noite frequentada pela alta sociedade? É esse o legado pra cidade. Enquanto isso, tudo sujo.

Sidney Andrade
Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Microcefalia científica

Ninguém vai extinguir este mosquito. Da mesma forma que ninguém conseguirá extinguir a mosca ou a muriçoca.

Quando Oswaldo Cruz, início do Século Vinte, precisou combater o mesmo mosquito, para erradicar a febre amarela, contou com a sensibilidade política de Rodrigues Alves e Pereira Passos.

Oswaldo Cruz enfrentou oposição virulenta, de vírus do mosquito e dos políticos. Entregou o cargo. Rodrigues Alves não aceitou e mandou que ele cumprisse sua obrigação.

Numa luta impopular usou a força policial para invadir casas. Dedetização forçada, contra a febre amarela. Mas havia outro inimigo. A varíola. Precisou vacinar obrigatoriamente, usando a força militar do governo federal e da prefeitura.

Venceu popularmente. Não mudamos muito, mas a população evoluiu. Pouco, mas evoluiu. Quem não evoluiu foi o poder político e a pesquisa científica. Involuíram. Andaram para trás.

Eduard Jenner, no Século Dezoito, descobriu a vacina, observando as tiradoras de leite, no contato com as pústulas das tetas das vacas, portadoras da varíola, que não contraíam a moléstia.

Inoculou o pus colhido dessas feridas no corpo de pessoas sadias. E essas pessoas não contraíram a varíola. Mesmo tendo contato próximo com acometidos fatais. Há notícias de "vacinação" antes disso, na China. Com o pó resultante das cascas das feridas, soprado por bambu nas narinas das crianças.

O doutor Sabin descobriu uma vacina oral contra a poliomielite. Eficaz até hoje. A comunidade científica do nosso tempo queda-se pequena ante a inventividade genial do passado.

Ou se descobre vacinas, como fez Jenner e Sabin, sem recursos materiais, porém com inventividade cerebral, ou estaremos reféns de programas "educativos" e panaceias políticas.

Num país tropical, quente, que acumula águas em beiras de estrada e nas fronteiras das matas, ninguém conseguirá extinguir mosquitos. Toda tentativa será a confissão histórica do embuste e do raquitismo criativo.

A microcefalia das crianças nascidas hoje apenas mede o tamanho do cérebro das ações científicas de pesquisa. Que imita a insalubridade política deste Século.

Newton disse que via longe porque se punha sobre os ombros de gigantes. Nem esses ombros têm servido aos pigmeus científicos da era da cibernética.

E ficará da memória apenas a burrice compartilhada. Dos cientistas e políticos, que mesmo nos ombros de gênios, veem menos do que viam seus ancestrais.

E reina o lenga-lenga da mudança, na proximidade da ciência com a ignorância. Perdidos no escuro, a ouvir o tirotoei.

Que sejam pequenos os cérebros do eleitor e dos políticos. Suportaremos. Porém, não venceremos qualquer epidemia se for microcefálica a ciência aplicada do tempo atual. O mosquito sem cérebro será vitorioso. Até que o organismo calejado se acostume. Té mais

NOVO.
n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



O livro e a cerveja (N.6)

Todo mundo conhece aquela frase semi-esotérica que diz quando você quer (ou ama) o universo conspira a favor. Pode até ser, mas em caso de concurso, as coisas não parecem ser assim. Embora muitos torçam sinceramente pela sua vitória, a verdade é que é você por você mesmo nessa jornada. Muitos não estão ligando minimamente para seu sucesso e outros tantos vão na verdade lhe invejar. Isso mesmo!, a inveja faz parte da vida de cada um de nós. Muitos inclusive dizem deliberadamente que você jamais conseguirá. Que não tem a mínima chance. São arautos do fracasso, mensageiros da derrota. Nesse caso, a melhor estratégia é utilizar esses comentários para impulsionar em direção oposta, dando mais força e energia para prosseguir.

Confesso que não sou um entusiasta da natureza humana e, como muito bem sabemos, para muitos, o sucesso poder ser ofensa pessoal. Isso me lembra uma estória sobre Inícios de Moraes. O potininha, como era conhecido, havia casado com um artista baiana chamada Gessy Jesse iniciando assim a sua "fase baiana" quando se notabilizou por um perfeito sincretismo entre raças e culturas. Certo dia recebeu a visita de Toquinho e logo o chamou para dar um pulo no quintal, num vasto quintal da casa em que morava em Itapoã. Chegando lá, o parceiro perguntou do que se tratava. Ele apontou o terreiro onde uma galinha, um peru e um cachorro brincavam animadamente. Então disse a Toquinho: "tá vendo, aprendi em cinco de minutos olhando esses bichinhos muito mais do que em trinta anos de Itamarati". Se você se abater com o que os outros dizem, certamente não teria coragem nem para atravessar a rua.

Além dos sentimentos negativos, temos as convenções sociais e o ambiente em que vivemos. Na verdade, muitas vezes, aqueles que preferem o estudo à diversão imediata e sem maiores compromissos são taxados de loucos,

Nerd maluco e "no mundo da lua". Dia desses, domingo pela manhã, meu filho pediu para brincar no playground do prédio com os amiguinhos e desci para dar uma olhada. Aproveitei, como sempre faço, e levei comigo um livro que, se não me falha a memória, era sobre história ou economia, temas sempre de interesse. Bem, já no elevador encontrei um vizinho que escandalizado perguntou onde estava indo com aquele livro. Fiquei tão surpreso e assustado que até escondi a capa do livro me sentindo com se estivesse carregando drogas ou coisa pior. Expliquei e quase apanhei. Fez um verdadeiro escândalo, dizendo que domingo era dia de diversão (ler me diverte...) e não de trabalho. Disse também que o correto (para ele, pelo menos) era se juntar com outros dignos representantes de letuada classe média na piscina do prédio para tomar uma cervejinha porque, afinal, ninguém era de ferro. Agradecei educadamente e disse que ficaria para outra oportunidade. Bem, no playground, lendo o livro, intimidado e quase clandestino, me senti voltando uns vinte e tantos anos atrás quando folheava revistas masculinas no fundo da sala de aula, com o maior medo que fosse encontrado por algum professor.

Mais ou menos a mesma coisa acontece com um amigo meu que tem uma casa na praia. Gosta de ir lá no final de semana para relaxar com a família e curtir um pouco. Invariavelmente leva um livro interessante para ler em uma ventilada e espaçosa varanda. Pois bem, no condomínio em que tem a tal casa é visto com desconfiança e estranheza porque não "se diverte, não toma uma". O pobre coitado está constrangido e quando passa um vizinho pela frente da sua casa, esconde o livro que estava degustando. Ignorância, massificação da mediocridade, o que podemos fazer, é a nossa sociedade...

O fato é que se a pessoa não tiver personalidade suficiente forte e não estiver real-

mente convencida das seus objetivos, sucumbirá à cervejinha e ao patrulhamento de tantos outros que lamentam da vida, mas na hora da oportunidade e do esforço não possuem força suficiente. Não ligue para os outros, siga seu caminho, seja forte que a vitória quem vai saborear é você e somente você.

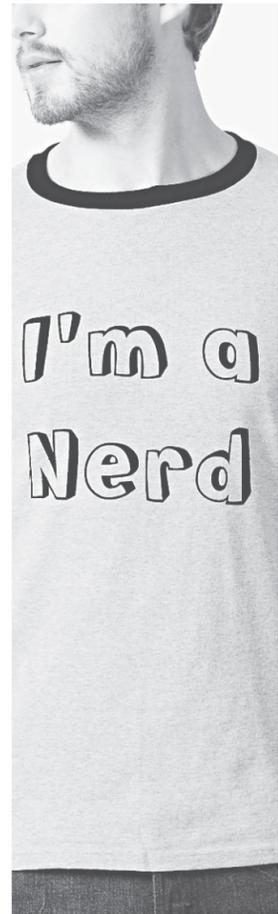
Lembre-se bem, estudar não é crime algum, muito pelo contrário. Aliás, nunca é tarde para aprender. Essa é uma lição muito importante que deve ser levada para toda a nossa vida. A acomodação, a falta de ambição e a preguiça (sobretudo ela) pode colocar indivíduos em uma espécie de aposentadoria psicológica as vezes nos seus 40, 50 anos, ou menos. Conheço pessoas muito jovens que simplesmente pararam de sonhar. Li dia desses uma reportagem que dizia que todo mundo sonha acordado. Uns mais, outros menos. É verdade. Às vezes nos pegamos no dentista, no ônibus, no trânsito ou no elevador, pensando que estamos em outro lugar, fazendo coisas diferentes. E essa atitude, segundo o artigo científico, é extremamente salutar para manter nosso equilíbrio emocional no dia a dia. Pois bem, envelhecer sonhando, tendo ambições, é a forma mais adequada de se manter produtivo e satisfeito.

Nos Estados Unidos, e também no Brasil, crescem cada vez mais as oportunidades para a "idade madura" quando trabalhadores com mais de 55 anos são empregados para agregarem experiência e muita disposição. O serviço público aceita indivíduos de até 70 anos. Portanto, alguém com 45, 55 ou 65 anos pode perfeitamente sonhar em mudar de vida, por que não? O grande filósofo do direito, Prof Miguel Reale, morreu com idade avançada (96 anos) e dias antes do seu passamento ainda concretizou um velho sonho de instituir uma fundação com o seu nome. Os exemplos são diversos.

Um dos maiores juristas brasileiros é o prof. Ives Gan-

dra Martins. O seu pai, José da Silva Martins, era uma próspero empresário que, tendo dedicado toda a vida aos negócios, já em idade avançada acalentava o sonho de escrever um livro. Com muita dedicação e disposição assim foi feito e aos 82 anos foi o escritor brasileiro mais idoso a escrever o primeiro livro, tendo entrado para o Guinness Book e ainda chegando a escrever mais três livros antes de falecer aos 102 anos de idade.

Sendo assim, quando vemos gente jovem e saudável reclamando da vida e dizendo que sua estrada acabou, lamento e mostro as opções e experiências vividas por tanto alunos e alunas vitoriosos ao longo de tantos anos.



Lição 6: Estudar não é vergonha e é sempre tempo de aprender alguma coisa.

Com a maiúsculo

Já que o Exército vai entrar em ação por terra para tentar exterminar o Aedes Aegypti (com A maiúsculo mesmo!), já que ele de tão pequenino, se tornou tão grande e ameaçador, que foi preciso chamar até as forças armadas, a marinha poderá deixar seus navios de guerra de prontidão em cada pneu, balde de água, caixa d'água, copos descartáveis, tampinhas de garrafas, etc e etc, e disparar seus canhões na hora que a fêmea for pôr os ovos - tomara que os "direitos humanos da criança e do adolescentes" não queiram processar a marinha por matar os "inocentes" (ovos/larvas). Já a aeronáutica, colocaria seus caças voando diuturnamente pelos ares para tentar abater aqueles mosquitos - fêmea ou macho - que esteja perturbando o ambiente sadio de uma família. Enquanto isso, o exército "exterminariam" aqueles sobreviventes que estiver por terra agonizando, seja um mosquito adulto ou criança (ovos/larvas).

E o poder público? O município ficaria responsável pelo recolhimento de lixos, mosquitos mortos, limpeza de terrenos baldios e casas abandonadas que tenham piscinas - não esquecer de multar!, etc e etc. Já o estado, entraria com o fornecimento de remédios, hospitais, escalar médicos, deixando-os de plantão - o problema é o comparecimento, caso algum paciente "ferido pelo mosquito" precise de socorros médicos.

Você poderia perguntar: Guimarães e a população? Responderia sem nem contar que o América será campeão desse 1º turno do Campeonato Potiguar, que, "Os únicos culpados pela proliferação dos mosquitos da Dengue/Zika, são aquelas pessoas na sua grande maioria, mal educadas, que não tem uma cultura dos problemas que lhe rodeiam, junthos dos poderes públicos - que só sabem remediarem, prevenir, jamais! -, hoje, ficamos todos amedrontados com apenas uns mosquitinhos!

Então, meus caros leitores, use as redes sociais para algumas utilidades, não para postarem fotos de almoço, jantares, namoros, festas, etc e etc. Bata fotos de quantos mosquitos você matou, quantas larvas você descobriu na sua caixa d'água, no seu balde, no pneu, etc e etc. A recompensa? É que sua família e a dos outros continuaram com saúde

Guimarães

Via NOVOWhats

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Você já sabe que somos inovadores e que somos para você, do seu jeito. Mas não paramos por aí: o NOVO é o maior jornal em presença social. Estamos onde você está com conteúdos exclusivos para cada plataforma. No Instagram, por exemplo, fazemos atualizações constantes com as principais notícias do dia. Mas também temos um outro olhar sobre o cotidiano, com fotos tiradas pelos nossos colaboradores ou enviadas por você.



Por isso o Nas Redes de hoje traz um pouco do olhar de Fábio Cortez, que faz o NOVO e sempre nos mostra que o dia está mais bonito do podemos imaginar. Para acompanhar basta seguir @novojournalm e se também quiser ver a sua foto nas nossas páginas impressas ou nas nossas redes você só precisa enviar o seu registro com uma identificação para 9 9113 - 3526.

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Comprar e vender smartphone usado vira bom negócio

Lojas virtuais em Natal dominam mercado de aparelhos celulares de segunda mão

O preço dos novos smartphones, a crise econômica, a alta do dólar são fatores que fizeram proliferar em Natal, via redes sociais como o Facebook, um serviço cada vez mais procurado por internautas potiguares. Uma busca e se encontra fácil empresas com ofertas desses aparelhos a preços mais em conta que os novos.

O empresário e estudante de Relações Internacionais, Moás Lemuel, 24, criou um grupo de venda, troca e compra de smartphone e acessórios com mais de 10 mil membros no Facebook há mais de dois anos.

Apaixonado por tecnologia, Moás Lemuel explica que hoje se pode comprar um aparelho top de linha, com todos os acessórios, alguns ainda na garantia. O fato de o aparelho ser usado explica o valor mais acessível. No grupo que administra, é imprescindível a procedência e a garantia do produto.

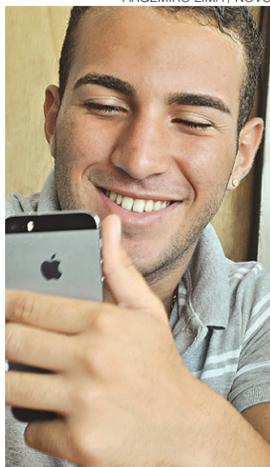
"A pessoa tem o dinheiro de comprar um usado mas não tem o dinheiro de comprar um novo. A venda de se-

mi-novos é boa por isso", pondera o empresário que há quatro anos se aventurou nesse ramo. "Sempre gostei de tecnologia! Sou fascinado", destaca.

Mas, o fato de todas as negociações primárias serem feitas pelo Facebook não significa que as negociações sejam aleatórias. "Hoje eu tenho uma clientela grande. Muitas pessoas chegam até mim por meio de recomendações", explica. Por dia, o número de pessoas varia entre 5 e 8, interessadas em comprar, vender ou trocar seu aparelho celular ou acessórios.

As negociações são feitas pela internet com trocas de informações e fotos do aparelho. Depois, sublinha Moás Lemuel, é marcado um encontro com o interessado em um local público para dar sequência às negociações. "Assim que funciona no grupo inteiro. Nada de depositar que eu te mando. Tudo é feito no ao vivo", esclarece.

Em Natal já há muitas startups especializadas em concertos e vendas de celulares usados e acessórios. As mais conhecidas são MixTec, iHelp, Eletrotech, Reset Informática



// Estudante Marcílio comprou iPhone 5S usado pelo Facebook



// Empresário Moás Lemuel usa internet para vender celulares

e Carrha Apple, desta última, Lemuel é sócio.

É um mercado em crescimento na cidade, "e não vai parar tão cedo. Todo dia algo novo é lançado no mercado", atenta o empresário.

CUIDADOS

O estudante Marcílio de Oliveira Santana Neto, 16, poupou R\$ 900 na compra de seu iPhone 5S, um dos smartphones mais avançados do mercado. Nas pesquisas de lojas que

em ciladas. Primeiro passo foi visitar o perfil do vendedor na internet, buscar referências e o histórico de vendas para saber se ele não tinha problemas e reclamações. Para o estudante, é importante se cercar desses cuidados para não ter problemas futuros.

Satisfeito com o negócio, Marcílio explicou que o aparelho tem os mesmos acessórios que um de loja está em perfeito funcionamento. Ele mesmo já vendeu um iPod por esse sistema.

A estudante de veterinária Valesca Sabrina, 21, participa de vários grupos de venda, compra e troca de celulares via Facebook. Seu noivo e seu primo também seguem a tendência dos que escolheram a internet como o meio mais rápido e eficiente para negociações.

Os preços, segundo a estudante, são mais baratos. "Embora uma ou outra pessoa cobre quase o valor de um novo. Ter nota fiscal é um diferencial mas a maioria não tem nota fiscal", destaca.

Valesca tem um celular SIII e estava querendo um S5 (R\$ 500) ou iPhone 5 (R\$ 600) usado mas não chegou a con-

cretizar a compra porque o proponente foi acusado de tentar vender um celular roubado e apagou os posts. "Tem sempre esse risco", frisa.

A estudante de veterinária alerta que é bom ter muito cuidado nas negociações de troca ou venda de celulares usados via internet: O ruim é que muitas vezes o produto da troca/venda é roubado ou você pode ser roubado nos encontros marcados. Não bastasse isso, ainda tem quem venda só a carcaça do aparelho. "As pessoas não testam direito na hora e quando chegam em casa, percebem que foram lesadas", mas aí, os posts de quem vendeu o trocou nestas condições, já foram apagados e resta o prejuízo.

É preciso verificar o status das pessoas que entram nos grupos. Há riscos mas nada que muita precaução não seja capaz de evitá-los. "Tem os seus riscos, mas (as pessoas) acabam conseguindo o aparelho que querem por um preço bem diferente do que conseguiriam nas lojas", ressalta.

CONTINUA NA PÁGINA 8

Das nossas pranchetas para você. Com amor.

RITZ - G 5

Projetando o melhor para sua vida

f t i /ritzbrasil ritz-g5.com.br

☎ 84 3027.2020 ☎ 84 99107-7130

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7

Lojas virtuais de celular crescem por causa da crise

ARGEMIRO LIMA / NOVO



// É cada vez mais comum, celulares usados depois de consertados, serem negociados em redes sociais

**Bruno Capelas
e Thiago Sawada**
Agência Estado

“Vendo iPhone 5S dourado, com capinha de proteção. Câmera de 8 megapixels, tela com apenas alguns riscos. Único dono.” Apesar de o smartphone ser considerado um aparelho de uso extremamente pessoal, anúncios como esse estão se tornando cada vez mais populares no país. O principal motivo é a piora da crise econômica, que deixa novas versões de smartphones desejados - como o iPhone, da Apple, e o Galaxy S, da Samsung - cada vez mais distantes da realidade da maioria dos brasileiros.

Segundo pesquisa do Ibope, quatro em cada dez brasileiros possuem itens como celulares, eletrônicos e computadores que podem ser revendidos - o segmento fica atrás apenas de moda e beleza e de artigos para crianças e bebês. O interesse em revender esses produtos aumentou: o Mercado Livre registrou o dobro de pesquisas por smartphones usados em 2015. No Google, as buscas por “celular usado” cresceram 75% no Brasil em dezembro de 2015, em relação ao mesmo período de 2015 - o número de buscas é o mais alto em 11 anos.

Fatores como a crise econômica, que diminuiu o poder de compra da população, e o aumento do dólar, que faz o preço dos smartphones novos ficar mais alto, ajudam a entender esse movimento. Segundo a consultoria IDC Brasil, o preço médio dos smartphones novos no País saltou de R\$ 678 no terceiro trimestre de 2014 para R\$ 925 no mesmo período de 2015, um aumento de mais de 30%.

Redes sociais como o Facebook e até mesmo o happy hour do escritório podem servir para vender um aparelho encostado.

“Na crise, às vezes a pessoa percebe que tem um aparelho no fundo da gaveta e pode usá-lo para ter uma renda extra ou para complementar o dinheiro necessário para comprar um celular novo”, diz o francês Amaury

Bertaud, presidente-executivo da startupRecomércio, especializada na revenda de celulares usados.

OPORTUNIDADE

Novas empresas, como a Recomércio, estão de olho no aumento da demanda por smartphones seminovos. Fundada no final de 2014, a startup negociou cerca de 3 mil aparelhos no ano passado, o que lhe rendeu receita de US\$ 1 milhão. “Quem compra um smartphone seminovo faz isso porque pode comprar um aparelho bom com preço acessível ou porque percebe uma oportunidade de negócio”, diz Bertaud, que tem a meta de superar R\$ 7 milhões em receita até o final deste ano.

É o caso do gerente de projetos Vinicius Siqueira, de 37 anos. Em maio, ele comprou um iPhone 5C usado por R\$ 1 mil, depois de ter seu iPhone 4 roubado. “Não ligo de comprar um aparelho usado se ele estiver em bom estado. Prefiro ficar um pouco atrás na curva tecnológica e economizar”, diz.

A Recomércio não é a única a explorar este mercado: especializada em produtos da Apple, a startup Brused realizou cerca de 10 mil vendas no ano passado - o dobro do registrado em 2014. Turbinada por parcerias com as lojas oficiais de Sony, Samsung, Motorola e LG, além da operadora Oi, a empresa argentina Trocafone diz ter dado novo destino a mais de 50 mil smartphones em 2015.

As três startups adotam fórmula parecida: o usuário entra no site oficial, preenche um formulário com os dados do dispositivo usado e, ao final, recebe uma cotação do produto. Se o valor agrada, o usuário envia o aparelho para a empresa e recebe o dinheiro. Quem quer comprar pode utilizar o site das empresas, que funcionam como qualquer e-commerce.

“O mercado de smartphones está se tornando semelhante ao de carros usados. Quem quer comprar um usado pode achar aparelhos com até 50% de desconto”, diz Guille Freire, presidente-executivo da Trocafone.

Tecnologia faz mercado de usados crescer

A evolução da tecnologia dos smartphones é outro aspecto que ajuda a explicar o crescimento do mercado de usados no Brasil. Há alguns anos a diferença entre aparelhos lançados em temporadas seguintes era substancial: um novo aparelho poderia ganhar conexão 4G pela primeira vez ou um novo processador muito mais potente que o anterior. Isso mudou nos últimos anos, quando os smartphones passaram a receber mudanças apenas incrementais. O iPhone 5, da Apple, por exemplo, foi equipado com uma câmera de 8 megapixels em 2012. Já no ano passado, o iPhone 6S, versão mais recente do aparelho, ganhou uma câmera de 12 megapixels.

Apesar de superior, a melhoria faz pouca diferença para o usuário leigo. “Muitos usuários não conseguem sentir a diferença entre um produto com desempenho bom e um desempenho muito bom”, diz Renato Meirelles, do instituto de pesquisas Data Popular. Dessa forma, o segmento de smartphones reproduz uma lógica que já acontece há anos no mercado de PCs.

A popularização dos apa-

relhos no país também criou uma oportunidade para os usados. “Há alguns anos, todos os brasileiros compravam seus primeiros aparelhos e não havia espaço para usados”, diz Oliver Roemerschmidt, analista de mercado da consultoria GfK. “Agora, o mercado tem oferta de produtos usados bons o suficiente.”

HORIZONTE

O mercado de smartphones novos, ao contrário, não vai tão bem. Segundo a consultoria IDC Brasil, o mercado deve registrar queda de 12,8% nas vendas em 2015 e o horizonte não é muito animador em 2016. Além da continuidade da crise, o fim da Lei do Bem, que garantia isenção de PIS/Cofins para celulares de até R\$ 1,5 mil vai impactar o setor, que deve fechar 2016 com queda de 8% nas vendas.

O cenário ruim para a indústria, no entanto, não deve afetar o mercado de usados. “O fim da isenção fiscal pode impactar o mercado de smartphones novos, mas de forma alguma vai diminuir o número de pessoas que usam smartphones”, diz Meirelles, do Data Popular. “O mercado de segunda mão vai crescer.”

DICAS PARA COMPRAR E VENDER SMARTPHONES

PARA COMPRAR

Foco

Defina quais são os itens que você precisa em um celular: conexão 4G? Uma boa câmera? Espaço de armazenamento? Às vezes, surge a tentação de comprar algo melhor, mas você pode gastar mais do que precisa.

Sem ‘roubada’

Muitos aparelhos à venda na internet são fruto de roubo ou furto. Confira informações do vendedor, como nome e telefone, e verifique se o aparelho está desbloqueado para evitar cair em um golpe.

Defeitos

Escolheu um modelo? Cheque bem as condições do aparelho: não adianta nada comprar um iPhone que tem, por exemplo, um botão defeituoso.

Pagamento

Use opções seguras de pagamento e que permitam rastreamento da operação. Se não receber o que pediu, pode pedir restituição do dinheiro. Não faça depósitos antecipados.

Seguro

Se for usar o correio, prefira postagem com seguro, o que evita prejuízo em caso de extravio

PARA VENDER

Carinho

Cuide bem do seu aparelho desde o início do uso. Usar uma capa de proteção para quedas em seu celular pode aumentar o valor do item quando você decidir vendê-lo para terceiros.

Backup

Não esqueça de fazer o backup de todos os seus arquivos. Ninguém quer perder as fotos das férias - ou os ‘nudes’. Além disso, por segurança, restaure o aparelho para as configurações de fábrica antes da venda.

Detalhes

Faça uma descrição bem caprichada na hora de vender. Especificações, fotos que mostrem detalhes do aparelho e até uma lista de defeitos ajudam quem compra.

Confiança

Se for finalizar a venda ao vivo, faça questão de testar o aparelho na frente do comprador.

Preço

Antes de definir preços para o seu aparelho, pesquise valores no mercado para celulares semelhantes. Assim, você evita cobrar caro demais ou perder dinheiro.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

PROBEM

Além de lutar pelos interesses e direitos profissionais de sua categoria, o Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed/RN) também oferece suporte jurídico, orientações contábeis, cursos de informática e inglês, bem como o apoio de uma assessoria de comunicação. Todos estes serviços compõem o Programa de Benefícios para os Médicos (PROBEM).

Para mais informações, entre em contato através do telefone: (084) 3222-0028.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2016

Médico, já realizou o pagamento da sua contribuição sindical? A cota é obrigatória e ajuda a fortalecer as lutas da categoria médica do nosso estado.

Fique atento, o guia de recolhimento será enviado para todos os profissionais do Rio Grande do Norte, via correios, e deve ser quitado até o dia 29/02.

Caso não receba o boleto para pagamento até o final de fevereiro, entre em contato com o Sinmed RN, pelo telefone: 3222.0028.


PROBEM

 Programa de Benefícios
para os Médicos

Aqui o seu dinheiro tem retorno.

Os sindicatos dos médicos e a FENAM são as instituições que mais conquistam benefícios e direitos dos médicos brasileiros. Quando a contribuição sindical é descontada em folha o seu dinheiro pode cair em mãos erradas de instituições que não lutam pela nossa categoria.

Por isso, pague a contribuição através do boleto encaminhado pelo sindicato e garanta que o seu dinheiro seja utilizado a favor da sua profissão

 Entre em contato:
www.sinmedrn.org.br
3222-0028


twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Estupradores e pedófilos ficam recolhidos em cadeia exclusiva

Centro de Detenção Provisória, em Parnamirim, abriga 80 detentos acusados de crimes sexuais; unidade não registra rebeliões ou fugas desde que foi criada há cinco anos

Rafael Barbosa
Do NOVO

Num local de passagem, sem muitas casas construídas, em cima da 2ª Delegacia de Polícia de Parnamirim, vivem alguns dos homens execrados da sociedade por terem cometido os crimes mais repudiados do Código Penal Brasileiro: o estupro e a pedofilia. São os chamados “presos inseguros”.

O Centro de Detenção Provisória dos estupradores é o lugar destinado aos detentos que não podem ficar em celas comuns, pois nem mesmo os demais presos os aceitam.

Sem a presença de amigos ou parentes, os praticantes de crimes sexuais vivem no mesmo grupo, num dos CDPs considerados mais seguros do estado, onde não há motins e nem tumultos.

De acordo com Josias Batista de Lima, que desde a inauguração do CDP é o diretor, são 80 homens encarcerados na unidade. O Centro de Detenção dos estupradores tem cinco anos de existência.

Josias Lima conta que a rotina por lá é normal, os presos provisórios têm direito a banho de sol e visitas, como nos demais estabelecimentos prisionais do Estado.

No entanto, ele afirma que há uma coisa que o diferencia das demais unidades: o CDP dos estupradores é mais tranquilo. “São realizadas revistas diariamente e nunca encon-

“

A Polícia Federal realizou operações recentemente e recebemos todos os presos aqui, tudo que é crime sexual vem para cá”

Josias Batista de Lima
Diretor do CDP dos estupradores

tramos nada”, afirma o diretor. A unidade também é uma das poucas em que não houve rebelião durante os motins ocorridos em março 2015.

Segundo informou o diretor, os presos, basicamente estupradores e pedófilos, temem que deteriorando as carcera-gens precisem ser transferidos para presídios comuns, e fiquem juntos com outros detentos. Isso porque na cadeia os crimes sexuais não são tolerados pelos presidiários em geral, sendo registrada a ocorrência de abusos a estupradores e até assassinatos. De acordo com Josias Lima, esse é um dos motivos maiores para que os presos não realizem motins.

São 14 agentes divididos em quatro escalas de plantão.

“Não quer dizer que se relaxamos eles não usem drogas ou celulares. Há detentos que têm outros crimes nos currículos, além dos sexuais, como assalto e até homicídio. São de alta periculosidade como os que estão encarcerados em outros presídios”, relata.

Outra peculiaridade do CDP, ainda segundo o diretor, diz respeito às visitas aos detentos. Josias conta que, em dia de visita íntima, quase nenhum deles recebe alguém. “São presos de crime sexual, então é complicado. Tem vezes que aparece uma pessoa, noutras ninguém. Às vezes nem a família aceita”, acrescenta.

Contudo, nas visitas sociais, é mais comum a presença de parentes, de acordo com o diretor. Em sua maioria, as famílias são oriundas do interior do estado. Como o CDP é o único que abriga detentos provisórios de estupros e pedofilia, acaba recebendo homens de todo o Rio Grande do Norte. “Nesses cinco anos, só não recebemos ninguém da cidade de Pau dos Ferros”, revela Josias.

Ele diz que nos municípios mais distantes da capital é mais comum a pedofilia. “A Polícia Federal realizou operações recentemente e recebemos todos os presos aqui, tudo que é crime sexual vem para cá”, reforça.

Neste contexto, seguem encarcerados esses homens, distante de familiares, amigos, mulheres, e relegados a esperar sua sentença longe dos olhos da sociedade.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

// José Carlos, condenado por estupro de vulnerável, diz que o convívio entre os detentos é cordial, sem brigas

Um ato mudou a vida de José Carlos

Era janeiro de 2013 quando José Carlos e Rafael Félix de Oliveira, amigo dele, bebiam em um bar na cidade de Monte Alegre e decidiram cometer um ato que mudaria suas vidas. Os dois saíram com uma adolescente para um motel e lá foram surpreendidos pela polícia. Os dois foram presos por estupro de vulnerável.

Segundo o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, além de menor de idade, a garota era portadora de deficiência mental. José Carlos da Silva e Rafael Félix foram condenados e cumprem pena por infração do artigo 213 do Código Penal Brasileiro, crime de estupro.

Há três anos, José Carlos está encarcerado no CDP destinado aos detentos de crimes sexuais. “Mandaram ele para o PEP (Presídio de Parnamirim) e eu fiquei aqui”, relata.

José Carlos é um caso à parte. De acordo com Josias Lima, a unidade só pode custodiar presos provisórios, aqueles que ainda não receberam a sentença pelo crime que cometeram. “Mas, como José Carlos tinha bom comportamento e trabalhava aqui na cozinha, foi uma exceção concedida pelo Judiciário”, explica o diretor.

O Presídio Estadual de Parnamirim (PEP) é para onde vão os sentenciados. É o único estabelecimento prisional



// Detentos da unidade recebem pouca visitas íntimas

do estado destinado a presos de crimes sexuais. Por lá eles também cumprem pena em ala separada.

Atualmente, de acordo com o que informou Josias Lima, além do preso exceção há outros 14 na unidade que já receberam sentença. Esses aguardam os trâmites jurídicos para serem transferidos para o PEP. Os outros 65 são provisórios.

Quando o NOVO foi até o Centro de Detenção, só conseguiu falar com José Carlos, 25, por conta das boas referências que tem com a direção. Tímido no canto da parede, ele mal olhava nos olhos da equipe, quando foi convidado a sentar ao lado do repórter.

Ao ver a mão estendida aguardando um aperto, reagiu travado, como se não se sentisse digno do cumprimento. Mas no decorrer da entrevista foi relaxando ao contar sua ex-

periência como preso do CDP dos estupradores.

José Carlos disse que o convívio entre eles é cordial, não há brigas ou tumultos. Questionado se sofreu algum tipo de abuso na unidade, em virtude do crime que cometeu, ele diz que não. “Aqui todo mundo fez o mesmo crime, então não tem isso. Mas se fosse em outro lugar ia ter (abuso)”.

Sobre o estupro de vulnerável pelo qual responde, afirma que não participou diretamente do ato. De acordo com o que relatou o apenado ao NOVO, o amigo que estava no bar com ele lhe pediu, sob promessa de recompensa em dinheiro, que o deixasse junto com a garota em um motel.

A menina era, de acordo com José Carlos, filha da dona do estabelecimento em que os dois estavam bebendo. “Aí eu fui. Ele estava sempre comigo, onde eu estava ele es-

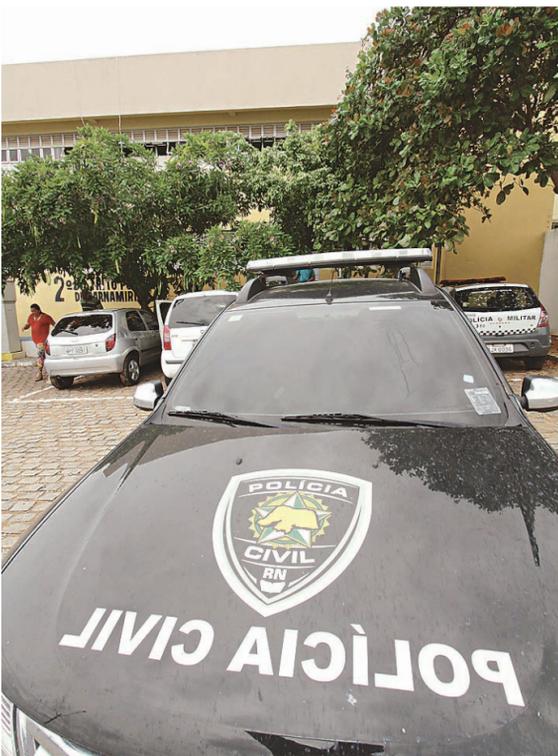
tava também, éramos muito amigos”, conta.

José Carlos disse que colocou os dois em sua moto e os levou até o motel, entretanto nega ter participado do ato. A polícia chegou até o local após denúncia da mãe da menina e levou os presos em flagrante de delito. Ambos foram autuados por estupro.

Destes três anos em que permanece preso no Centro de Detenção Provisória, José Carlos está há dois como cozinheiro da unidade. Antes trabalhava na limpeza. Ele conta que a mãe e os cinco irmãos permanecem morando em Monte Alegre, para onde pretende voltar após pagar sua dívida com a Justiça.

José também tem uma namorada, sobre quem falou pouco, que o vai visitar nos dias reservados aos casais. É um dos poucos que recebem visita íntima. Passados três anos dos 9 e 6 meses determinados para o cumprimento da pena, José Carlos está próximo de ganhar liberdade, também pela remissão que recebe em virtude dos trabalhos prestados dentro da unidade.

“Faltam alguns meses”, comemora. Quando sair de lá, pretende voltar a trabalhar e diz que vai morar com a mãe em Monte Alegre. “Eu sou garçom e vou voltar a fazer isso quando sair. Falta pouco”, diz.



// Josias Batista de Lima, diretor do CDP desde a inauguração

Elias rumo ao primeiro passo

NOVO conta história de bebê potiguar que nasceu com doença rara e precisa fazer tratamento com células-tronco na Tailândia; cirurgia e viagem devem custar R\$ 150 mil

Ildimarck Rael
Do NOVO

Enquanto muitos brincavam o carnaval, Newton Albuquerque e sua esposa, Denize de Castro, se dedicavam à venda de caldos, espetinhos e água de coco em uma barraca no município de Caiçara do Norte, distante quase 150 km de Natal. Nada muito diferente do que milhares de brasileiros costumam fazer nessa época do ano, aproveitando o período de folia para faturar uma renda extra. O dinheiro arrecadado pelos dois na "Barraca da Solidariedade", porém, tem um destino mais incomum.

O montante deve ajudar a levar o pequeno Elias Rafael, filho do casal, para a Tailândia. É lá que os pais esperam encontrar o tratamento específico para o garoto de apenas nove meses de idade, que nasceu com mielomeningocele. A má-formação congênita da coluna vertebral é uma doença atípica (estima-se que atinja três mil bebês por ano em todo o país) e impede o pleno desenvolvimento da criança ao deixar a medula, meninges e raízes nervosas expostas.

A terapia mais indicada para esses casos é o tratamento com células-tronco, ainda indisponível no Brasil. Por essa razão, a família do menino organiza uma campanha,

iniciada em dezembro passado, para arrecadar fundos e conseguir arcar com a viagem até o país asiático, referência mundial nesse tipo de procedimento.

De acordo com os pais, a meta é alcançar R\$ 150 mil, suficiente para pagar as passagens, a hospedagem e o próprio tratamento hospitalar, previsto para durar um mês inteiro. Somente com os tickets de avião, a família acredita que deve gastar entre R\$ 18 mil e R\$ 20 mil. Cada bilhete tem um custo médio de dois mil euros (aproximadamente R\$ 9 mil).

Antes de procurar solução no exterior, Newton e Denize entraram em contato com diversas clínicas do país, mas em

nenhuma delas foi possível encontrar o tratamento adequado.

Elias até passou por uma cirurgia de correção da coluna quando ainda tinha somente três dias de vida, mas a solução apontada pelos médicos não mostrou resultados. O procedimento pretendia dar ao menino os movimentos das pernas, impossibilitados devido a doença. "Da cintura pra baixo, ele tem zero sensibilidade", explica Newton.

Além de ineficaz, a operação expôs também um segundo distúrbio grave: a hidrocefalia.

"Foi detectado que havia escorrimento de líquido encefálico e ele precisou passar pela cirurgia novamente de-

pois de uma semana. Com 24 dias de nascido, a terceira operação implantou um tubo que vai da cabeça até a barriguinta dele", lembra a mãe.

Denize tranquiliza informando que o canal não deve atrapalhar o desenvolvimento intelectual de Elias, que já fala algumas palavras como "papai" e "tia". "Até a música da metralhadora ele sabe cantar. Só não diz 'mamãe'", brinca, se permitindo um sorriso.

Curioso e bastante ativo, o menino não fica quieto um só instante no colo da mãe, sempre interagindo com tudo aquilo que suas pequeninas mãos conseguem alcançar. Os olhos verdes também não param de caçar uma novidade.

Por causa da doença do filho, o casal precisou mudar-se de Caiçara do Norte, onde sempre morou, para a casa da irmã de Denize, na zona norte de Natal. Como Elias precisa de um acompanhamento médico especializado e constante, os dois acreditam que tomaram a melhor decisão.

Newton deixou o emprego de professor de matemática e a faculdade de Direito, enquanto Denize largou incompleto o curso de Pedagogia para poder dedicar-se apenas ao garoto. "No final de semana, eu costumo fazer uns bicos, mas é só. Temos sorte da nossa família nos apoiar e não gastamos muito com alimentação e moradia", explica o pai.

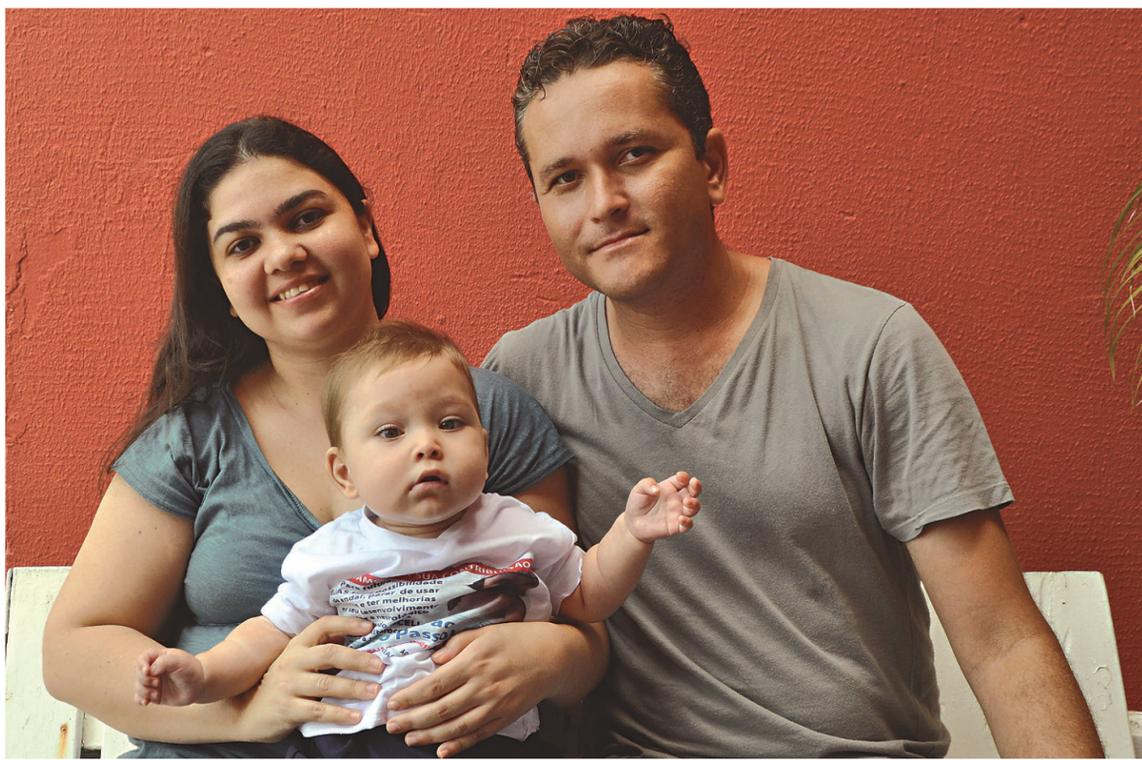


FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

PRAZO

Por procedimento padrão, o hospital tailandês onde Elias

pode ser tratado requisiu o envio dos últimos exames do garoto para poder realizar uma avaliação prévia. O resultado foi bastante animador para a família: o caso era tratável e existe, inclusive, a possibilidade de que o menino consiga andar após as seis sessões de injeção de células-tronco (duas direto na medula e outras quatro de terapia intravenosa). Após o procedimento, há um prazo de seis meses para que as células-tronco comecem a agir no corpo do paciente, período que deve ser acompanhado de fisioterapia e hidroterapia. A expectativa da família agora é conseguir arrecadar os R\$ 150 mil necessários para a viagem até junho. É quando os exames perdem a validade para o hospital e precisarão ser refeitos e enviados novamente. Há ainda outra preocupação ocupando a mente dos pais do garoto: a alta do dólar. Segundo explicam, a meta da campanha é um valor estimado e pode aumentar caso a moeda americana se valorize demais em relação ao Real. "Estamos torcendo para que [o dólar] não chegue a R\$ 5", revela Newton. "Teve o caso de uma mãe que começou com R\$ 130 mil, mas precisou aumentar para R\$ 160 mil porque o valor ficou defasado", exemplifica Denize.



// Denize e Newton, pais de Elias, lutam na esperança de realizar o sonho de ver o filho de apenas 9 meses conseguir andar um dia

Falta de orientação não tirou esperança dos pais

Apesar de toda a dificuldade enfrentada atualmente, ver Elias brincar como no dia em que a reportagem do NOVO visitou a família é um sinal de esperança. Mesmo com a pouca idade, o menino já superou diversas infecções bacterianas provocadas pela mielomeningocele. "Muitos médicos veem ele e admiram. Dizem: 'como ele tá grandão'", conta o pai.

As expectativas dos profissionais, no entanto, eram baixas. Quando descobriram que o segundo filho do casal nasceria com o problema (os dois também são pais de uma menina chamada Naara Evelyn e

que vive com os avós no interior), os médicos que acompanharam a gravidez de Denize davam como incerta a sobrevivência de Elias.

"Não recebemos quase nenhuma orientação. Enfermeiras vinham me dizer que era capaz do menino não 'vingar' ou que talvez ele nem nascesse. Isso, para uma mãe, era algo terrível de se dizer", diz Denize, que nunca havia ouvido falar da doença antes do diagnóstico, confirmado com 24 semanas de gravidez.

Sem instrução alguma de como lidar com a doença do filho, pai e mãe se viram completamente perdidos. "Os pri-

meiros quatro ou cinco meses foram de escuridão total", relata Newton. A ajuda veio de outras famílias que também passaram pelo mesmo drama.

Os pais de Pedro Gabriel, que conseguiram arrecadar R\$ 120 mil para as despesas do tratamento do filho, também diagnosticado com mielomeningocele, auxiliaram a família de Elias, indicando, inclusive, o hospital na Tailândia onde poderia ser feita a terapia com células-tronco.

O caso de Pedro Gabriel ganhou notoriedade após receber o apoio dos dois maiores clubes de futebol de Natal: América e ABC.

Bazar, rifa e show beneficente em prol

A campanha "Elias rumo ao primeiro passo" começou a ganhar forma no final do ano passado, quando foi criada uma página de mesmo nome na rede social Facebook. A comunidade já possui mais de 1500 curtidas e é usada para manter os apoiadores informados sobre qualquer novidade no caso do garoto.

Também é ali que Newton e Denize publicam os resultados dos eventos realizados para arrecadar doações, como bazares e rifas. Segundo a família, por estar ainda muito no início, a campanha conseguiu até o momento apenas cerca de R\$ 10 mil. Apesar disso, eles contam com o apoio de comerciantes da cidade em que moravam, Caiçara do Norte.

"É uma cidade pequena, de pouco mais seis mil habitantes e por isso eles nos ajudam como podem. Muitas lojas nos dá roupas novas e seminovas para colocarmos à venda no nosso bazar fixo, por exemplo", destaca Denize.

A intenção é fazer eventos maiores daqui pra frente. Um deles é um evento beneficente com shows de música gospel.

Ele também diz que, quem quiser colaborar com qualquer quantia pode fazer um depósito em uma das duas contas bancárias disponibilizadas pela campanha (veja o quadro ao lado) ou entrar em contato através do telefone (84) 99182-5661.

CAMAPANHA

Colabore com a campanha "Elias rumo ao primeiro passo"

Banco do Brasil

Agência: 0727-7
Conta: 10276-8
Titular: Irani Torres de Albuquerque (avó de Elias Rafael)

Caixa Econômica

Agência: 034
Operação: 013
Conta: 61.900-8
Titular: Elias Rafael de Castro Dias



// Simone Tavares (centro) é mãe de duas mulheres com microcefalia, Patricia, 20, e Adriana, 14; jovens estudam em escolas regulares

Convivendo com a microcefalia

Avanço do zika elevou a preocupação com o aumento dos casos de má formação em recém-nascidos, mas há exemplos em que a microcefalia não causa graves complicações à vida

Simone Tavares, 41 anos, é mãe em tempo integral de Patricia, 20 anos, e Adriana, 14. As meninas foram diagnosticadas com microcefalia quando pequenas – a mais velha, no primeiro mês de vida, e a segunda, ainda na barriga da mãe, aos cinco meses de gestação.

“Perguntei se tinha remédio no posto para isso, mas o que ouvi era que o quadro era um pouco mais complicado. ‘Dificilmente vai andar e falar. Vai ser retardada’. Foram essas as palavras da médica. O chão se abriu e comecei a despençar em um buraco sem fim”, lembra Simone sobre o dia do diagnóstico.

Passado o susto e com a

primeira filha nos braços, Simone e o marido, moradores de Campo Grande, resolveram buscar informação. “A gente não via deficiência nela. Para mim, ela era perfeita. Eu não conseguia entender aquele diagnóstico.”

Uma neurologista ajudou o casal a se acalmar, explicando que só o tempo diria o que a menina seria capaz de fazer. O bebê foi encaminhado para uma instituição que oferece estimulação precoce. Patricia andou e falou na mesma idade que crianças sem microcefalia. A única diferença é que permaneceu sempre miudinha.

Quando Patricia estava com 6 anos, Simone decidiu engravidar novamente. “Minha preocupação era ela fi-

car sozinha no futuro. Perguntei para a neurologista se a microcefalia podia acontecer de novo e ela me disse que não. Mas mãe sabe das coisas. Logo no início da gravidez, eu já sentia. Sabia que aquele bebê também seria diferente.”

Um ultrassom mais detalhado revelou que a segunda filha do casal também teria microcefalia. “Levei outro susto, mas, desta vez, a aceitação foi mais tranquila. Eu já sabia que não era um bicho de sete cabeças. Manjava do assunto e estava preparada.”

Quando Adriana nasceu, até a vaga na instituição que cuidava da irmã já estava garantida para ela. Hoje, as meninas frequentam uma escola regular todos os dias pela manhã, com o objetivo de se so-

cializar. Apesar de se comunicarem bem, elas apresentam grande dificuldade no processo de alfabetização e ainda não conseguem ler e escrever.

À tarde, as irmãs fazem fisioterapia, aulas de dança e atletismo – este último, a paixão das duas. Como paratletas, já colecionam mais de 60 medalhas, todas penduradas sobre as camas em que dormem.

“Quando a Adriana estava com 4 anos, uma médica geneticista começou a atender na cidade onde moramos. Ela descobriu que eu e meu marido temos uma falha em um cromossomo e que a chance de termos outro filho com microcefalia é de 50%. Hoje, minha vida toda é dedicada às minhas filhas”, diz Simone.

Infância normal e agora jornalista



// Ana Carolina Cáceres se formou em jornalismo em dezembro

A jornalista Ana Carolina Dias Cáceres, 24 anos, fala com propriedade sobre como é a vida com microcefalia.

Diagnosticada com a síndrome desde o nascimento – a cabeça da jovem media apenas 27,4 centímetros após o parto –, ela conta que teve convulsões até os 12 anos de idade e precisou tomar medicação forte para controlar as crises. Enfrentou, ao todo, cinco cirurgias delicadas, que envolviam a abertura forçada dos ossos do crânio para que o cérebro tivesse espaço para crescer. A primeira delas aconteceu aos nove dias de vida e a última, aos 9 anos. “Minha infância foi normal na medida do possível”, disse.

“Apesar das dificuldades, frequentei a escola e meu aprendizado foi normal. Entrei com 7 anos, um pouco depois das outras crianças, mas consegui acompanhar bem. Estudei com a mesma turma durante nove anos seguidos. Depois, entrei no ensino médio e, em seguida, na universidade. Cheguei a cursar direito e, no terceiro semestre,

decidi mudar para jornalismo”, contou. A formatura do curso ocorreu em dezembro do ano passado e reuniu família e amigos.

Os planos agora se resumem a conseguir um emprego. “Já entreguei alguns currículos, mas não recebi retorno ainda.”

A longo prazo, a jovem sonha em fazer cursos de língua estrangeira e uma pós-graduação em jornalismo internacional.

Ao final da conversa, Ana Carolina fez questão de deixar um recado para grávidas e mães de crianças diagnosticadas com microcefalia recentemente. “A associação do quadro com o vírus Zika é nova, bastante recente. Mas a microcefalia existe há muito tempo. É uma doença rara e a falta de informação e de conhecimento está gerando dificuldade para compreender que não é preciso ter tanto medo assim. Há vários graus da doença e cada caso é um caso. Só o tempo vai dizer o que a criança vai ser capaz de fazer”, diz

Grávidas potiguaras relatam preocupação

Com a explosão no número de casos de zika em todo o Brasil, médicos passaram a recomendar que as mulheres optem por adiar um de seus maiores sonhos: engravidar! Isso porque a doença pode ocasionar microcefalia, enfermidade que provoca má formação no crânio do feto.

Mesmo com o aconselhamento, algumas mulheres decidiram manter a gestação e encarar o risco. É o caso da farmacêutica Ana Kaline Moura. Com 25 anos, recém-casada, ela descobriu a gestação a menos de um mês.

O período é considerado pelos especialistas um dos mais delicados, já que corresponde ao primeiro trimestre de gestação.

Mesmo não planejada, ela nunca pensou em interromper a gestação. “Ainda não tive a primeira consulta, mas não fiquei preocupada não”, diz. Como nunca contraiu dengue, zika

ou chikungunya, as medidas estão sendo preventivas. “Uso repelente constantemente e estou andando com roupas de manga e calça”. Ela acrescenta. “Em casa estou deixando as janelas fechadas”, conclui.

A também farmacêutica Érica Cristina, que está com nove meses de gravidez e contando as horas para Eduardo chegar, diz que também não ficou muito preocupada.

De acordo com ela, quando descobriu a gestação ainda não estava no auge dos casos e também já tinha passado dos três primeiros meses. “Não fiquei neurótica não, até porque ia ser pior”. Segundo ela, nem por isso diminuiu os cuidados. “Passei repelente e minha médica recomendou o uso de roupas com manga”. Ela acrescenta. “Eu sempre me cuidei e estou me cuidando, mas nada exagerado como eu já vi outras mães”, conclui.



// Farmacêutica Érica Cristina: cuidados para gestação saudável

FIQUE LIGADO

Dicas para gestantes

Quem está grávida, precisa ter um cuidado especial para combater o mosquito que vem sendo associado a essa alteração do desenvolvimento dos fetos já que ainda não existe uma vacina específica para a doença. Veja algumas dicas:

- 1- Utilizar roupas para proteger a pele;
- 2- Aplicar repelente nas áreas que ficam expostas;
- 3- Fazer limpeza semanal em casa, evitando acúmulo de lixo e água parada;
- 4- Evitar locais com mosquitos;
- 5- Manter portas e janelas fechadas ou veladas com telas;
- 6- Comparecer a todas as consultas pré-natais;
- 7- Fazer exames que detectam precocemente doenças;
- 8- Tomar todas as vacinas indicadas no calendário da gestante;
- 9- Evitar contato com pessoas que sabidamente têm infecções agudas.

Startups

brasileiras driblam a crise

Ao contrário de outros segmentos, empresas de tecnologia têm aproveitado cenário atual para multiplicar sua oferta de serviços e atrair novos investidores

Claudia Tozetto
Da Agência Estado

Enquanto as lojas de varejo amargam sucessivas quedas nas vendas, fabricantes de smartphones dão adeus aos dias de recordes de aparelhos comercializados e montadoras de veículos anunciam demissões em massa no Brasil, um outro conjunto de empresas brasileiras nacionais multiplica o número de clientes, atrai o interesse de investidores e vislumbra 2016 como um ano de grandes oportunidades de crescimento. Para startups de tecnologia, a crise econômica não está encolhendo os negócios. Ao contrário, ela é a grande res-

ponsável por multiplicar a demanda por produtos ou serviços e atrair investidores interessados em ganhos de longo prazo.

O ano de 2015, por exemplo, foi o pior da história para a indústria de computadores. De acordo com a consultoria IDC, o número de PCs vendidos caiu 10,4% no mundo - no Brasil, o tombo deve ser de 37%. Mas, se a crise tem feito as pessoas adiarem a troca do computador, o jeito é consertar quando ele para de funcionar. Apostar nesse segmento fez a startup paranaense Encontre um Nerd - que conecta técnicos especializados a pessoas com dificuldades no manejo do computador - atender uma média de 600 chamados de supor-

te em domicílio por semana. "Enquanto uns perdem, outros ganham", resume Kelly de Castro, diretora de marketing da startup.

Fundada no final de 2014, a Encontre um Nerd se inspirou na "economia do compartilhamento". Assim como no Uber, que conecta passageiros a motoristas, o Encontre um Nerd permite localizar um técnico para resolver o problema - da temida tela azul do Windows ao smartphone que não liga. Basta digitar os "sintomas" no site e esperar o algoritmo achar o nerd mais próximo do endereço informado. O atendimento acontece, em média, em apenas duas horas.

"Quando o nerd aceita o chamado, o cliente recebe to-

dos os dados dele e a previsão de chegada, assim como acontece com os motoristas do Uber", explica Kelly. Segundo a startup, em apenas um ano, o número de técnicos cadastrados chegou a 6,5 mil. "Estamos presentes em Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, mas queremos chegar ao Brasil inteiro ainda neste ano", diz Kelly.

Outra startup que está crescendo vertiginosamente é a catarinense Conta Azul. A empresa, que foi fundada em 2011 em Joinville, aumentou o número de clientes em 92% em 2015, dobrou seu faturamento em relação ao ano anterior e contratou cem novos funcionários - atualmente, são 270 pessoas. "Foi o melhor ano da nossa história",

“

Os fundos [de investimentos] estão animados, porque o ecossistema brasileiro de startups é grande e tem talentos.”

André Monteiro
Empreendedor

conta Marcelo dos Santos, um dos seis sócios da Conta Azul.

A empresa criou um sistema de gestão totalmente acessível por meio da web e com um "jeitinho" amigável, mais parecido com o das redes sociais do que com os complexos e caros sistemas de gestão de gigantes como Totvs e SAP. O software é vendido para pequenas e médias empresas por meio de uma assinatura mensal, que custa a partir de R\$ 29,90. Com o agravamento da crise econômica e aumento do desemprego, a esperança dos sócios é que mais gente decida abrir o próprio negócio em 2016 e a demanda pelo software da Conta Azul aumente. "Janeiro já se mostrou melhor que no ano passado", diz o sócio da startup.

DIVULGAÇÃO



// Especialista acredita que startups estão em vantagem em relação às empresas tradicionais neste momento de crise por conseguirem validar a demanda antes de se lançar no mercado

Boas oportunidades de investimento

Com a demanda em alta por seus produtos e serviços, as startups continuam a encontrar boas oportunidades de investimento. O exemplo mais icônico dos últimos tempos é a Nubank, que oferece um cartão de crédito sem anuidade, com gestão financeira por meio de um aplicativo. Após receber US\$ 14,3 milhões do Sequoia Capital em 2014, a startup conseguiu outros US\$ 90 milhões em junho de 2015 e começou 2016 de bolsos cheios: recebeu US\$ 52 milhões em investimentos numa rodada liderada pelo Founders Fund, fundo de investimento bilionário do Vale do Silício Peter

Thiel, que cofundou o PayPal e foi um dos primeiros investidores do Facebook.

Embora a Nubank seja um ponto fora da curva, outras startups brasileiras não têm do que reclamar. A Loggi, que conecta motoboys a pessoas que precisam fazer entregas na Grande São Paulo por meio de um aplicativo, conseguiu levantar R\$ 50 milhões de três fundos de capital de risco. Atualmente, a empresa possui mais de 1 mil entregadores cadastrados. "Nunca crescemos como nos últimos seis meses de 2015", diz o francês Fabien Mendez, cofundador e presidente executivo do serviço. "Estávamos

acostumados a aumentar o número de entregas em 30% ao mês mas, entre novembro e dezembro, aceleramos para uma taxa de 50%."

Em menor escala, a Trustvox, startup liderada por Tatiana Pezoa, também conseguiu levantar R\$ 1 milhão com investidores anjo. A empresa, que se especializou em certificar as resenhas escritas pelos clientes de sites de comércio eletrônico, começou o ano passado com cem clientes e, um ano depois, já possui mais de 450, como O Boticário e Polishop. Com faturamento de R\$ 100 mil por mês, a empresa vê boas perspectivas para 2016. "Com o varejo sofrendo com a crise, a tendência é que o e-commerce cresça. E as opiniões dos consumidores sobre os produtos ajudam essas empresas a ter bons resultados", diz.

Só tem sucesso que resolve problemas

Mas por que as startups ostentam bons resultados enquanto a economia está em marcha lenta? "As que estão melhor posicionadas no mercado são aquelas que resolvem problemas. No momento de crise, empresas e consumidores buscam formas de reduzir custos e aumentar a produtividade", explica André Monteiro, presidente executivo da rede Brazil Innovators.

Para Pedro Waengertner, presidente executivo da aceleradora de startups Aceleratech, essas empresas estão em vantagem em relação às tradicionais no

momento de crise, por conseguirem validar a demanda antes de se lançar no mercado. Elas também podem adotar preços mais agressivos para aumentar rapidamente a base de clientes - lucrar não é a principal preocupação na fase inicial. "Elas estão mais dispostas a se adaptar ao que os clientes precisam e têm muita vontade de crescer", diz Waengertner. "Além do mais, a crise dá mais espaço para que os modelos já consolidados sejam questionados."

É esse um dos motivos que fazem com que o

número de startups em operação no País continue a subir, apesar do momento econômico difícil. De acordo com levantamento da Associação Brasileira de Startups (ABStartups), o número de startups brasileiras em operação no Brasil cresceu 30,4% entre março e dezembro de 2015, chegando a 4,1 mil empresas iniciantes. "A crise abre espaço para disrupção, por isso esperamos um crescimento ainda maior no número de startups brasileiras em 2016", diz e Pinho, presidente da ABStartups.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br



EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO

// Sem condições de receber partidas oficiais, 'estadinho do Tirol' segue há anos abandonado num dos metros quadrados mais valorizados da cidade

Projeto de demolição do JL ainda está de pé

Governo do Estado volta a se posicionar a favor da transformação do antigo Juvenal Lamartine em praça pública; desportistas discordam da proposta

Norton Rafael
Do NOVO

O governador Robinson Faria quer transformar o histórico estádio Juvenal Lamartine, localizado no Tirol, zona Leste de Natal, em um parque público. A proposta, embora tenha sido anunciada na última quinta-feira (11), não é novidade. Em 2011, o atual vice-governador do estado, Fábio Dantas (PHS), na época deputado estadual, encaminhou um requerimento similar para a então governadora Rosalba Ciarlini com essa mesma reivindicação. A ideia, porém, acabou não saindo do papel.

Agora, cinco anos mais tarde e ainda sem encontrar uma saída para o aproveitamento futuro do estádio, a proposta de transformar o equipamento esportivo em uma área de lazer pública ressurgiu e ganha força, justamente em um momento onde a queda de braço entre o Estado e a Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol (FNF), administradora do JL desde a sua fundação, ganha um novo capítulo.

No fim do mês passado, a FNF foi notificada da ação de reintegração de posse movida pela Procuradoria-Geral do Estado, por meio da terceira Vara da Fazenda Pública de Natal, que solicita, através de uma liminar, a desocupação imediata do imóvel. A medida judicial foi tomada após a Federação se negar a atender uma notificação extrajudicial do governo para desocupar a área do está-



ARQUIVO NOVO

// Governador Robinson Faria sugere criação de parque no local

dio. O prazo expirou em setembro do ano passado.

De acordo com a procuradora Marjorie Madruga Alves Pinheiro, responsável pela área de defesa do patrimônio do governo, a atitude da Procuradoria-Geral do Estado foi necessária uma vez que a FNF ignorou a decisão anterior e vem se negando a desocupar o estádio. "A procuradoria tentou fazer com que esse processo seguisse de uma maneira amigável, mas a Federação não atendeu ao nosso pedido de desocupação. Por essa razão, foi necessário solicitar judicialmente a reintegração de posse do Juvenal Lamartine", alegou Marjorie.

O prazo para a desocupa-

ção do estádio vai depender da avaliação do magistrado que conduzirá o caso. Marjorie, contudo, acredita que isso deve acontecer nos próximos dias, o que, na opinião da procuradora, vai colocar um fim da disputa pela área. "A expectativa é de que a definição do prazo máximo para que a Federação desocupe o Juvenal Lamartine seja definida o quanto antes, isso é importante para os interesses do Estado", contou.

Procurado pela reportagem do NOVO, o presidente da Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol, José Vanildo, limitou-se a afirmar que está tranquilo com relação ao futuro do estádio Juve-

nal Lamartine. Ele disse que, em sua opinião, não há a possibilidade da FNF perder judicialmente a posse do imóvel uma vez que o estádio faz parte da identidade cultural de Natal e da história do futebol potiguar.

"O JL é um patrimônio do povo de Natal. A sua história pertence ao natalense e está ligada diretamente ao futebol do estado. Ele não pode se tornar objeto de interesse político", relatou Vanildo.

O presidente da Federação ainda cobrou o maior diálogo com o Governo do Estado. José Vanildo reiterou que a FNF tem pronto um projeto de revitalização do estádio, aproveitando-o como uma praça esportiva, e que poderia discutir a viabilidade da obra com o poder público. "O que não se pode é destruir a história do JL", afirmou José Vanildo.

Atualmente, o estádio Juvenal Lamartine recebe apenas jogos das categorias de base de clubes do estado, além de sediar campeonatos amadores e de futebol feminino. A praça esportiva também serve para treinamento dos árbitros filiados ao Sindicato de Árbitros de Futebol do RN (Sindafern).

Em 2011, no período em que a Arena das Dunas estava sendo construída, o América pleiteou voltar a atuar na sua antiga casa durante a disputa da Série C do Campeonato Brasileiro. Todavia, não se chegou um acordo para reforma do estádio e o clube acabou optando por atuar no estádio do Nazarenão, em Goianinha.

Estrutura não pode ser modificada

Uma decisão do Tribunal de Justiça do RN, já transitada em julgado, impede que a estrutura do Juvenal Lamartine seja modificada para qualquer fim que não seja a restauração do local. Por esta razão, o Governo pretende transformar a praça esportiva em uma área de lazer, preservando a arquitetura original do prédio e dando uma nova funcionalidade ao imóvel.

De acordo com a Procuradora-Geral, Marjorie Madruga Alves Pinheiro, a recuperação do Juvenal Lamartine vai possibilitar o desenvolvimento de atividades culturais e sociais no local, além de requalificar o estádio. "É mais barato, econômica e ambientalmente, transformar, readaptar e requalificar do que destruir e construir outra estrutura", garante.

No projeto defendido pelo Governo, toda a estrutura do estádio seria preservada e restaurada. Até mesmo o gramado da praça esportiva deve ganhar uma nova funcionalidade, mesmo tendo as suas características preservadas. "Esse tipo de medida vem sendo tomada em todo o mundo. Precisamos tornar o Juvenal Lamartine algo útil, transformá-lo em uma praça/parque, para que ele sirva para o uso da população", explica.

O Governo está elaborando um termo de referência que subsidiará o edital do concurso para que seja escolhido o projeto que melhor se encaixa nas pretensões do poder público. Uma comissão elaborada por membros do Instituto de Arquitetos do Brasil, do Conselho de Arquitetura do Estado e do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do RN, além de pessoas ligadas ao Governo, vai avaliar os projetos.

Para o chefe do departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFRN, George Dantas, a preservação da estrutura do Juvenal Lamartine é fundamental para preservar a memória material e imaterial da história da cidade do Natal. Ele acredita que o maior problema enfrentado será recuperar a estrutura da praça esportiva, desgastada pelos anos sem manutenção.

O JL ainda preserva parte de sua estrutura original, construída durante a década de 1920. Essa será uma das partes mais complicadas em restaurar a estrutura física do estádio. "Parte da madeira usada na construção das arquibancadas do JL ainda é a mesma, assim como a parte de concreto. O problema é que essa parte está completamente desgastada e vai exigir muito trabalho para restaurar", afirma George.



ARGEMIRO LIMA / NOVO

“

O JL é um patrimônio do povo de Natal. A sua história pertence ao natalense e está ligada diretamente ao futebol do estado. Ele não pode se tornar objeto de interesse político!

José Vanildo
Presidente da FNF

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Juntos: deputados Hermano Morais e Kelps Lima, com as suas respectivas esposas, brincando os Grandes Carnavais em Natal. Hermano deverá se filiar ao Solidariedade, partido presidido por Kelps no RN, para ser candidato a prefeito da capital

» Anúncio

"Provavelmente, o senador Cristóvão Buarque anunciará, na próxima quarta-feira, 17, seu ingresso no PPS". A informação é do presidente do partido no RN, ex-deputado Wober Júnior.

» Como vota

O deputado Kelps Lima gritou nas redes sociais: "O Governador enviou projeto para Assembléia para não devolver o dinheiro sacado do Fundo Previdenciário e pediu para ser votado com urgência. Como líder de bancada, não dispensarei a tramitação e trabalharei para que não seja aprovado. Voto contra".

» Esperada janela

Os próximos dias de fevereiro serão de muita expectativa para muitos políticos do RN e do Brasil. É que está prevista para o dia 18 deste mês a promulgação pelo Congresso Nacional da PEC que abre a chamada "janela partidária", estabelecendo o prazo de 30 dias para que detentores de mandatos propocionais (deputados federais, estaduais e vereadores) troquem de partido sem o risco de perder o mandato por infidelidade partidária. A emenda, que integrava a proposta de reforma política na Câmara, foi aprovada no fim ano passado pelo Senado Federal.

» Na lista

Entre os parlamentares do RN que deverão trocar de legenda está o deputado Hermano Morais. Convidado pelo colega Kelps Lima para se filiar ao Solidariedade e, assim, ser candidato a prefeito de Natal, Hermano, possivelmente, está apenas aguardando o início da 'janela' para concretizar a saída do PMDB, apesar das declarações do ministro Garibaldi Filho de que tentará demovê-lo da ideia. A coluna, o peemedebista garantiu que ainda não há "nada resolvido" em relação à sua mudança de sigla. É aguardar!

» Criando gabinete de crise

O secretário de Saúde de Natal, Luiz Roberto Fonseca, avisa que o prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves está convocando a sua equipe de auxiliares para uma reunião urgente nesta segunda-feira (15), às 10h, no Parque da Cidade. "Uma reunião intersetorial com todas as secretarias", informou ele no Twitter. O prefeito Carlos Eduardo anunciará, durante o encontro, a criação de um gabinete de crise para o combate às arboviroses, "que são infecções virais transmitidas por insetos", segundo afirmou Luiz Roberto. "Ainda na reunião, o prefeito Carlos Eduardo, que estará à frente do gabinete, lançará diretrizes, objetivos e metas para que Natal possa vencer a guerra contra o mosquito Aedes aegypti", escreveu o secretário.

» Supertecnologia

Na próxima terça-feira (16), o Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN) abrirá oficialmente o evento Brazil-EU Cooperation on Human Smart Cities and Fiware Workshop, que sediará até a quarta-feira (17). O workshop é organizado pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC), atendendo solicitação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Comissão Europeia. Participarão do evento convidados da comunidade acadêmica brasileira, de empresas, do Governo Federal e representantes da Comunidade Europeia. O principal objetivo do Workshop é definir um plano de ação para o desenvolvimento de soluções para Cidades Inteligentes e Humanas no Brasil, usando como infraestrutura comum a plataforma aberta Fiware.

» Limite para ministérios

A presidenta Dilma Rousseff editou um novo decreto estabelecendo o limite de valores a serem gastos pelos ministérios e órgãos do governo federal até o mês de março. Esta é a segunda vez no ano que o governo estabelece os limites para empenho de valores pelos órgãos, fundos e entidades do Poder Executivo só poderão empenhar despesas até o limite especificado. O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União no início da noite da última sexta-feira (12).

MÁRLIO FORTE



// Afinadas: senadora Fátima Bezerra posando para flashes ao lado da primeira dama de Natal, Andrea Ramalho, e de Érika Nesi, esposa do secretário de Turismo Fred Queiroz, possível candidato a vice de Carlos Eduardo

AO RÁTRIO COM NOG IO.

Sobre a contaminação do vírus Zika pelo mundo:

Revista Valor Econômico: "Honduras registra primeiro bebê com microcefalia associada ao zika".

Portal UOL: "Como o zika ficou mais perigoso: desde surto no Pacífico, o vírus cruzou mares e ficou mais forte".

» Energize

Nos dias 16 e 17, o Hapvida Saúde realiza sua Convenção Comercial, em Fortaleza. Com o tema "Energize", o evento contará com os gestores dos setores Comerciais, Relacionamento e Marketing. Durante o encontro, serão apresentadas metas para este ano, definindo planos de ação, e também serão lançadas as campanhas de Marketing e Vendas para 2016. Além dos executivos, a convenção contará com a presença doo presidente da operadora, Jorge Pinheiro, e o vice-presidente, Cândido Pinheiro Júnior.

» Dica

Após alguns dias de descanso, a Trupe do Elefante volta à ativa para apresentações na próxima semana, nos dias 18, 19 e 20, respectivamente nas cidades de Ceará-Mirim, Goianinha e Baía Formosa. Em Ceará-Mirim, a Trupe vai ministrar palestra às 14h30 e se apresenta às 16h30, no Centro de Artes e Esportes Unificado (CEU), em Goianinha na Casa de Cultura Popular e em Baía Formosa, no Centro de Artes.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Carnaval: estilista Natália Faria marcou presença no camarote Tô na Boa, da Antártica, no Sambódromo do Rio, ao lado do empresário Luiz Magno Filho

Giro pelo Twitter..

...do jornalista mossoroense Magnos Alves (Jornal de Fato): "O senador José Agripino presta mais um relevante serviço a Mossoró, sua cidade natal, fechando a sucursal da TV Tropical";

...da Agência Brasil: "Cardozo diz que investigações (da Lava Jato) devem ter foco em fatos, não em pessoas";

...do Jornal O Globo: "Zika não é ameaça às Olimpíadas do Rio, diz médico da delegação alemã".

DIVULGAÇÃO



// Verão Colcci 2016 no São Paulo Fashion Week

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Acabou o chorare

Durante passagem por Natal, Baby do Brasil e Paulinho Boca de Cantor afirmam que Novos Baianos podem voltar em março; declarações de Baby durante o carnaval geraram polêmica

Ildrimarck Rael
Do NOVO

A notícia de que os Novos Baianos ensaiariam um retorno para 2016, quase quatro décadas após o fim oficial da banda, deixou muita gente esperançosa em dezembro passado. Afinal, boa parte dos fãs atuais nasceu após os anos 1970 e nunca tiveram a oportunidade de ver o grupo em ação – salvo um ou outro show comemorativo, mas jamais com a formação completa. O anúncio da volta parecia bom demais para ser verdade.

E era mesmo. A animação durou somente alguns dias até Pedro Baby, filho dos integrantes Baby do Brasil e Pepeu Gomes e quem supostamente teria articulado o retorno dos Novos Baianos, desmentir essa possibilidade. O filho de Pepeu Gomes e Baby do Brasil explicou que alguns membros apenas se reuniram no show de lançamento do seu primeiro disco, "Pedro Baby Vol. 1", e nada mais.

No entanto, ao dividirem o palco no último final de semana em Natal, tanto Baby do Brasil quanto Paulinho Boca de Cantor deram pistas de que a ideia não está totalmente descartada. Após a apresentação, que durou aproximadamente duas horas no polo Centro Histórico, montado no bairro de Cidade Alta, a cantora revelou ao NOVO que mais parcerias com ex-companheiros de banda podem acontecer "a qualquer momento".

E não é só isso: o Governo da Bahia já teria, inclusive, convidado o grupo completo para tocar na reinauguração da Concha Acústica, famoso espaço para shows em Salvador e que serviu de reduto dos Novos Baianos entres as décadas de 1970 e 1980. A reunião ainda não foi confirmada, mas, segundo revelou Baby do Brasil, ela "está muito perto" de acontecer. "Acho que em Março. Eu vou juntar com outros shows", completou.

No backstage, a cantora dos cabelos roxos informou ainda que, caso o retorno da banda aos palcos realmente se concretize, a intenção é fazer mais do que apenas um show esporádico. Sem falar em turnê dos Novos Baianos, Baby conta que o grupo pode até mesmo se apresentar em Natal. "A gente recebeu, inclusive, um convite do prefeito pra vir como os Novos Baianos. Como a gente vai fazer um encontro

em Salvador, vamos ver se trazemos pra cá também, pra galera toda se deliciar", disse.

O convite também foi confirmado por Paulinho Boca de Cantor, que recebeu a imprensa antes de ser chamado ao palco por Baby do Brasil para fazer uma participação especial no show. De acordo com ele, há a possibilidade de os Novos Baianos tocarem na cidade já no carnaval de 2017.

"Eu soube que Moraes Moreira esteve aí. Hoje [domingo passado] estamos eu e a Baby. Então isso é um prenuncio de que talvez, no ano que vem a gente, possamos voltar todos os Novos Baianos para fazer a festa aqui", afirmou.

No entanto, o próprio Paulinho Boca de Cantor também explica que, para a reunião acontecer, é necessário que haja planejamento. "A gente pode fazer um 'revival' de vez em quando. Estamos abertos pra isso. Mas é preciso estudar bem como é que se faz, pra não ficar uma coisa gratuita e apagar nem um pouquinho aquela coisa maravilhosa que é a história dos Novos Baianos na música brasileira", pontua.

POLÊMICAS

Durante o show de Baby do Brasil, no domingo passado, uma declaração da cantora acabou repercutindo de forma negativa. Antes de receber o título simbólico de Madrinha do Desfile das Kengas, que havia acontecido antes da apresentação, ela recebeu vaias e foi acusada de homofobia por muitos que estavam presentes no momento. "Todo homem para mim é homem. E talvez o que tenha faltado foi uma boa mulher", declarou a cantora, que também recusou a coroa confeccionada para ela, dizendo que em sua cabeça já havia a coroa de Jesus. Após tamanha repercussão, Baby usou as redes sociais para rebater as críticas.

"O que declarei foi que 'para mim não importa a escolha sexual, pois ela não invalida de um homem ser homem ou uma mulher ser mulher e que tenho amigos gays que são tão maravilhosos que me casaria com um deles caso me dessem a oportunidade!' Foi uma declaração carinhosa e com humor, onde me posicionei de forma amorosa", escreveu a cantora em sua página oficial no Facebook.

O NOVO tentou ouvir a cantora para repercutir o assunto, mas não obteve resposta da assessoria de imprensa até o fechamento desta edição.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Baby do Brasil: declarações polêmicas e acusação de homofobia



// Músico Pedro Baby (dir.) ao lado da mãe durante o show em Natal

"Carnaval de rua está cada vez mais forte", diz Paulinho

Quarenta anos antes de subirem ao palco do polo Centro Histórico, Baby do Brasil e Paulinho Boca de Cantor estavam em cima de um trio elétrico cruzando as avenidas de Salvador. O ano era 1976 e os Novos Baianos (já sem Moraes Moreira) colocavam o seu bloco na rua pela primeira vez. Os músicos revolucionaram a história do carnaval ao atrair milhares de pessoas seguindo o carro de som e cantando as canções do grupo. Baby, que na época ainda atendia pelo sobrenome Consuelo, acabou tornando-se também a precursora de toda uma geração de cantoras de trio elétrico.

De acordo com Paulinho, essa é uma tradição que ficou perdida durante algum tempo, mas que parece ter voltado a ficar forte em todo o país. "A Bahia voltou a ter o carnaval de rua, como o Rio de Janeiro e Natal, que também teve um carnaval ótimo. Essa é a grande expectativa, que nos anos seguintes, o carnaval não deixe de ter os blocos. Os blocos têm que sobreviver", aponta ele, se dizendo um grande entusiasta da festa.

Para o cantor, o carnaval de Natal tem ficado cada vez mais animado. "Porque eu não consegui dormir à



// Baby e Paulinho: parceria comemora quatro décadas

tarde no hotel, graças aos blocos que passavam um atrás do outro, todo mundo feliz", revela, com um enorme sorriso no rosto.

No entanto, Paulinho destaca a importância do apoio do poder público para que o carnaval possa acontecer da melhor forma possível. Ainda segundo ele, os prefeitos e governantes possuem a obrigação de oferecer atrações gratuitas para a população se divertir durante os quatro dias de folia. "A essência do carnaval é isso: é para pôr o povo na rua, que trabalha o ano todo, é massacrado, não ganha bem, mas nesses dias joga tudo pra cima e diz 'hoje o patrão é o frevo, o patrão é o carnaval', declara.

O novíssimo baiano

"Os ganhos musicais da reunião no Rock in Rio foram enormes, mas o maior ganho foi o familiar", declarou Pedro Baby em entrevista pouco depois de conseguir juntar, no mesmo palco, a mãe (Baby do Brasil) e o pai (Pepeu Gomes) no ano passado. Os dois seguiram caminhos diferentes após o fim dos Novos Baianos, mas o reencontro, articulado por Pedro, trouxe de volta a sintonia entre os músicos que muitos achavam ter se perdido com as décadas.

Depois dessa experiência bem sucedida, a vontade de estar cada vez mais próximo da família parece ter tomado conta do guitarrista. Hoje, aos 36 anos, ele se tornou produtor musical e já há algum tempo dirige os shows da turnê da mãe. Também é ele quem comanda a banda

e que, em Natal, promoveu mais um reencontro entre pai e filho.

O baixista Betão Aguiar e o convidado Paulinho Boca de Cantor, ex-companheiro de Pepeu e Baby do Brasil nos Novos Baianos, se apresentaram juntos tocando e cantando velhos clássicos da banda. De acordo com Pedro, tocar em família possibilita algumas vantagens como, por exemplo, fazer um show inteiro sem ensaiar. "Esse show de hoje foi bem solto mesmo. A gente decidiu as coisas ali antes e resolvemos fazer. É uma coisa meio de família, de a gente saber viver o momento. Essa é a escola deles, a escola que eles ensinaram pra gente. Então essa é a hora para colocar em prática isso", comenta.

Betão Aguiar

complementa, dizendo que sua geração cresceu ouvindo as canções dos Novos Baianos e, até por isso, tem certa facilidade em apresentar essas composições para o público. "São músicas muito conhecidas por todo mundo e pra mim e para o Pedro é visceral, tá no sangue. Pra quase todos esses músicos que convivem com isso há muito tempo é natural tocar essas músicas. E foi uma surpresa, aquele olhar inaugural de descobrir o que é que vai acontecer ao vivo, junto com o público", afirma o baixista.

Para a geração anterior, ver os filhos seguindo os mesmos passos que eles trilharam durante suas carreiras é motivo de orgulho. Tanto Baby do Brasil quanto Paulinho Boca de Cantor são enfáticos

ao destacarem isso. "É um presente de Deus, porque não é uma coisa assim tão simples. Às vezes você toca assim, brincando em casa mesmo, tudo isso tá valendo, mas quando é alguma que precisa de excelência, que seja muito importante, e você ter um parente, mais ainda sendo um filho que veio da sua barriga, é um grande privilégio", destaca Baby do Brasil.

Já Paulinho prefere ressaltar o livre-arbítrio dessa nova geração da família, que estava livre para fazer outras coisas, mas optaram pela música. "É uma maravilha! Os filhos seguem a carreira, gostam do que a gente fez. O meu filho podia ser qualquer outra coisa. Podia ser roqueiro, pagodeiro, mas eles são os novíssimos baianos e estão fazendo a festa", conclui.

FESTIVAL DE COMÉDIA
STAND UP
2ª EDIÇÃO - NATAL/RN

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS **12**

FILIPE ALTAMIR

FABIANO BARBOSA

GIAN DAVES

AMARO NETO

ALICE CARVALHO

PATROCÍNIO:
MATERSOL MODAS

VENDAS ANTECIPADAS:
chili beans SHOPPING CIDADE JARDIM

RS40,00 INTEIRA - RS20,00 ESTUDANTE

SÁBADO, 27 DE FEVEREIRO - 20H30
ESPAÇO IDEARTE (SHOPPING CIDADE JARDIM)
INFORMAÇÕES: (84) 3201-3678

Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Hora H

A semana moda corre em Nova York. Fixamos no homem visto na passarela Tommy Hilfiger. O que devemos, por aqui, prestar atenção? Na proporção das calças e camisas, os itens mais fáceis de seguir as variações nos trópicos. A lista vai além, claro. Os casacos são despojados e vão dos sobretudos aos suéteres de lã grossa. Ternos e pijamas são luxuosos em xadrez Glen ou riscas de giz e divertido patchwork com a temática rugby. O jeans é selvedge e as calças com corte slouchy. A cartela de cor é tradicional. Os tecidos são ao mesmo tempo clássicos e tecnológicos e as silhuetas são versáteis. Uma historinha que a gente vem contando desde a SPFW.



JARDIM CENTENÁRIO

A Liberty, marca inglesa que lidera o mercado de design de estampas desde 1800, se uniu à Havaianas para desenvolver uma linha completa de produtos que promete agitar o mercado. A coleção Liberty Havaianas traz estampas do arquivo anos 60 da Liberty – década do nascimento da Havaianas, com um toque de personalidade da marca brasileira. Os tradicionais florais da Liberty, reconhecidos e admirados em todo o mundo, ganharam inserções de ícones exclusivos da marca nacional e foram selecionados pela Havaianas de um arquivo de mais de 43.000 estampas da Liberty. A Keds celebra 100 anos. E, entre as novidades, estão modelos com estampados de Liberty.



+

A Liberty é líder no design de estampas e tecidos estampados desde 1800, quando Arthur Lasenby Liberty estampou seu primeiro tecido. A Liberty Art Fabrics foi criada na Inglaterra pela Liberty Design Studio em 1930. Originado de desenhos feitos à mão e frequentemente inspirados pela flora, fauna e o exótico e designs orientais importados pelo estúdio resultaram no estilo clássico e icônico da marca. Mais de 43.000 estampas originais compõem hoje os arquivos da Liberty, que cresce mais e mais a cada ano. www.liberty.co.uk.

FASHION WEEK

A FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - anuncia novidades para o Minas Trend. O evento ocorrerá no período de 04 a 07 de abril de 2016, das 10h00 às 20h00, no Expominas, em Belo Horizonte. A tradicional festa de abertura do Minas Trend não será realizada nesta edição. Os desfiles individuais serão mantidos.



SINAIS DE INVERNO

Passado o carnaval, a nova estação se revela. Estamos no outono com sentido de inverno. Grifes lançam coleções e soltam primeiros ensaios. A Tufi Duek traz a top Isabelli Fontana pela segunda vez consecutiva como imagem. O clima é de diva com mood, estilo e lifestyle das princesas de Mônaco Grace Kelly e Charlotte Casiraghi. A ficha técnica da campanha tem a ultrachique Flávia Lafer assinando o styling e fotos de Nicole Heringer. O cenário é inspirado em jardins reais.



// ESTILORAMA /
Cyndra e Joacir Potiguar.